



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 141

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2017

ANO VI



SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	2558
SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES	2559
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO	2560

TAQUIGRAFIA

26ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR SOBRE ASFALTAMENTO DA ESTRADA DA PENAL.

Em 17 de Agosto de 2017

Presidência do Sr.
ANDERSON DO SINGEPERON - Deputado

(Às 15 horas e 13 minutos é aberta a Sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores boa tarde! A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, atendendo Requerimento do Exmº. Sr. Deputado Estadual, Anderson do Singeperon, realiza Audiência Pública com o objetivo de debater sobre o asfaltamento da RO 005.

Convidamos para compor à Mesa o Exmº. Sr. Deputado Anderson do Singeperon, proponente desta Audiência Pública. Sr. Cabo PM Moura, Presidente da Cooperativa de Piscicultores e Agricultores do Lago do Cujubim. Dr. Juacy Loura Junior, Advogado da Empresa de Transporte Bertolini. Queremos saudar o Dr. Juacy também, em virtude de ser Cidadão do Estado de Rondônia. Sr. Cláudio Gonzalez, representante da Empresa de Transportes Bertolini. Sra. Lenir Barbosa, Presidente dos Agricultores, Chacareiros, Hortifrutigranjeiros da Comunidade Terra Santa. E Sr. Ruslan Magalhães, Conselheiro, representando o Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural.

Antes da abertura oficial da Audiência Pública, convidamos o senhor Joaquim de Souza, representante de DER para compor à Mesa.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Boa tarde a todos! Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro esta Audiência Pública com o objetivo de debater sobre o asfaltamento da RO 005, também conhecida, como Estrada da Penal.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Antes das palavras iniciais e também do encaminhamento desta Audiência Pública por Sua Excelência, Sr. Deputado Anderson do Singeperon, vamos registrar aqui a presença da Sra. Josélia Saraiva, Assessora, representando o Gabinete do Exmº. Sr. Deputado Ribamar Araújo, que inclusive, pede para justificar a sua ausência em virtude de estar com compromisso agendando em Nova Mutum. O Deputado Ribamar Araújo pediu essa justificativa, Deputado Anderson, tendo em vista que ele sempre estar presente nas Audiências Públicas, Sessões Solenes, inclusive, nas Sessões Ordinárias. Então o Deputado encontra-se em Nova Mutum.

Senhoras e senhores moradores da comunidade Terra Santa, Sr. Márcio Castro, representando o Instituto Social Ambiental e Cultural Minhas Raízes, do Distrito de Nazaré; Sra. Antônio Célia, representando a Comunidade 28 de Novembro, senhores, senhoras, moradores do Assentamento Aliança; senhoras e senhores moradores do Cujubim Grande.

Bom, a Audiência Pública, proposta pelo Exmº. Sr. Deputado Anderson do Singeperon, ele que a partir desse momento vai fazer uso da palavra, justificar esta Audiência e também comandar de acordo com o entendimento dele a Audiência Pública onde todas as senhoras e senhores podem fazer uso da palavra, se inscreve, levanta o braço, o Cerimonial está aqui para que possa também ir até vocês pegar o nome, caso queiram falar, e a partir desse momento com Sua Excelência Sr. Deputado Anderson do Singeperon.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Mais uma vez boa tarde, cumprimentar todos os presentes nesta Audiência, o representante do DER Joaquim, que vem representando o Diretor do DER Ezequiel Neiva, o Catatau, que estão em agendas que não teve como participar com a gente aqui, cumprimentar o Cabo Moura que é Presidente da Cooperativa dos Piscicultores, Agricultores do Lago Cujubim; Dr. Juacy, amigo nosso, Advogado da Empresa de Transporte Bertolini; o Sr. Cláudio Gonzales, representando a Empresa

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **EZEQUIEL JUNIOR**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretário: **ALEX REDANO**
3º Secretário: **DR. NEIDSON**
4ª Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Departamento legislativo - **Huziel Trajano Diniz**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

Bertolini; a Sra. Lenir, que é Presidente dos Agricultores, Chacareiros Hortifrutigranjeiros da Comunidade Terra Santa; também que é uma amiga nossa, uma guerreira; o Sr. Ruslan Magalhães, Conselheiro, representando o Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural; já foi registrada a ausência do Deputado Ribamar que sempre está à frente das lutas do homem do campo, dizer que essa Audiência só para esclarecimento antes da gente franquear a palavra aos representantes, lembrando que é uma Audiência Pública, quem quiser falar pode está se inscrevendo com o pessoal do nosso Cerimonial, tanto a plateia que está aqui, quanto quem está acompanhado lá na galeria; dizer que está Audiência, nós havíamos convocado no mês 4 desse ano, mas, por conta de agenda aqui da Casa, para encaixar a data da Audiência que estava muito cheia, nós conseguimos depois do recesso e caiu na data de hoje; que graças a Deus e ao empenho também do DER, do Governo do Estado e a luta dos trabalhadores ali daquela região, tantos os trabalhadores do Sistema Prisional que vão ser beneficiados também, como também os agricultores ali daquela região que serão beneficiados com esse asfalto, é uma luta muito antiga e para a nossa alegria, esta Audiência, ela vai ser uma Audiência mais, falando um pouco desta história de luta. Então, estão os representantes que encabeçaram esta luta, os representantes da empresa, está o DER aqui que vai poder falar de todo o procedimento licitatório, o atraso que houve, a empresa que vai fazer, ela não pode estar presente, justificou a ausência, inclusive já está fazendo um trabalho de mobilização para início da pavimentação asfáltica daquela região ali, que vai trazer um benefício para muitas pessoas e muitos grupos que lutaram por aquilo ali. E nós assumimos e pegamos essa luta, praticamente no meio do caminho, quando eu assumi o mandato, no dia 10 de janeiro, fui procurado pelo Cabo Moura, pela Lenir, por representantes, a senhora Dilma também que é moradora ali da região e colegas agentes penitenciários, Sindicato do Sistema Penitenciário, nos cobrando uma posição, uma atuação, fazer uma gestão junto ao DER, acompanhar de perto esse processo. Então, eu marquei algumas reuniões com o DER, o Joaquim acompanhou algumas delas; estive com o Catatau por algumas vezes levando a comissão, levando o sindicato, levando os representantes de associação até o DER para acompanhar todo esse processo. E o Ezequiel Neiva sempre nos recebeu muito bem, quero parabenizar o Ezequiel pelo trabalho que tem desenvolvido dentro do DER em prol da nossa Capital e dessas diversas vezes que eu fui, nós pegamos esse processo bem no começo, antes até de fazer a licitação e a licitação foi feita e o Ezequiel sempre falava para mim que o Governador do Estado tinha se comprometido com aquela população, principalmente pela questão dos Complexos dos Presídios que tem naquela região e que o recurso já estava garantido para a pavimentação, só dependia da licitação. Então, foi feita a licitação, teve uma concorrência grande, o Joaquim vai poder falar também, houve recurso nesse processo, o processo atrasou; mas, conseguimos concluir o processo, hoje já tem a empresa, a empresa do Mato Grosso, uma empresa do Mato Grosso; uma empresa do Mato Grosso que ganhou a licitação e já está se mobilizando para início da obra. Mas, a gente sabe que tem o recurso garantido, já tem a empresa, só que a gente, como Deputado Estadual, tanto eu como os demais Deputados, nós temos que continuar acompanhando esse processo, até porque os rondonienses, eles já têm alguns traumas de obras que viraram elefante branco nesse Estado e nós não queremos que nenhuma obra, ela vire nesse Estado elefante branco trazendo prejuízo para a comunidade. Então, nós temos, se eu for citar exemplos de obras públicas que foram

licitadas, que foi garantido recurso, que foram iniciadas e depois pararam, são várias e eu tenho a certeza que isso não vai acontecer e mais que nós temos que acompanhar, que nós temos que estar próximos sempre, verificando, fiscalizando que é uma das nossas atribuições e para que tudo transcorra bem e que ela inicie, começo, meio e termine trazendo o grande benefício para a comunidade. Então, eu queria fazer esse esclarecimento e dizer que está Audiência Pública que era para debater inicialmente o asfaltamento, que foi uma luta muito antiga ali da comunidade, que fecharam por algumas vezes aquela via, que fizeram mobilizações, que sofria com a lama, sofria com asfalto, que ainda sofre porque ainda não resolveu, está em procedimento para resolver e que toda a comunidade ali daquela região, o sistema penitenciário o qual eu faço parte, sofre muito, eu lembro quando eu entrei no Sistema Prisional em 2004, nada ali era asfaltado, desde, o asfalto só tinha até a Guaporé e quantas vezes eu não fui naquele ônibus do presídio com máscara dentro do ônibus por conta da poeira, trabalhava no presídio Panda durante 12 horas de serviço na época, aguentando poeira, aguentando lama e nós conseguimos em 2005 o asfalto, na época na gestão passada ainda, até o Urso Branco. E agora, um avanço muito maior, um asfalto que vai atingir não só o Complexo Penitenciário, mas, que vai atingir a toda comunidade ali, que escoar sua produção, que tem seus sítios, trazendo saúde, trazendo valorização para suas terras, trazendo qualidade de vida que o asfalto, ele traz também a qualidade de vida para todos vocês, o carro de vocês não vai quebrar como vive quebrando, a saúde com certeza vai ser bem melhor e vocês vão poder escoar melhor a produção de vocês. Então, eu quero aqui inicialmente franquear a palavra ao Cabo Moura, Presidente da Cooperativa dos Piscicultores, Agricultores do Lago do Cujubim. Pode ficar à vontade para fazer uso da tribuna, se achar necessário.

O SR. CABO PM MOURA – Boa tarde a todos, é uma grata satisfação está aqui com colegas. Primeiramente agradecer a Deus, porque a Ele seja dada toda honra e toda glória, é o motivo de nós estarmos respirando a Ele. Agradecer ao proponente desta Audiência Pública, Deputado Anderson, agradecer aos colegas de lutas das Associações que aqui tem vários, o colega Ruslan, a colega Lenir Barbosa, o senhor Cláudio, da Empresa Bertolini, tem nos apoiado, tem nos ajudado, a empresa tem contribuído para aquela comunidade. Quero agradecer o seu Nonato, do Porto Chuelo, Dra. Josélia, que é Chefe de Gabinete do Dr. Ribamar Araújo, tem sido também um parceirão lá naquela região antiga, colega Bosco da Polícia Federal, que é um amigo de longas datas está aqui nos prestigiando, e aos demais colegas, me perdoem àqueles que eu não mencionei, mas sejam todos bem-vindos a esta Audiência Pública. Amigos, para chegar aqui, vocês nem imaginam da luta que nós travamos ao longo desses anos, nós moramos em uma região de presídios aquela RO, e agora há uns anos, se instalaram uns postes e na verdade não é uma crítica aqui para o nosso amigo Cláudio, nem para o Márcio e os demais, mas, dizer que deveria, Márcio, e o Deputado, quando fosse implantar um empreendimento daqueles, fizesse primeiro a infraestrutura de asfalto, foi feito tudo errado, meus irmãos, na verdade. Por que primeiro não fazia a pavimentação asfáltica, para depois fazer o empreendimento? Primeiro tem que ter vidas ceifadas, pessoas morreram, agricultor adoecer para depois vir fazer o asfalto. A gente agradece aqui viu, Deputado Anderson, o Diretor do DER, ao Excelentíssimo Governador do Estado, Confúcio Moura, mas, com essa ressalva, que talvez em outros momentos pensem duas vezes antes de fazer um

empreendimento para depois colocar a pavimentação asfáltica. Talvez muita gente aqui daqui a pouco vêm aqui jogar confete que está tudo muito bom, tudo maravilha, eu não sou homem de jogar confete, eu sou homem de falar a verdade, eu já me pronunciei algumas vezes aqui nesta tribuna, e às vezes, eu não sou bem-vindo aqui, porque eu não sou de jogar confete para ninguém, eu sou homem de falar a verdade. E quando um irmão meu lá morreu, um agricultor que muitas vezes, que nem eu vejo o seu Nonato, ali que deixou de produzir horta por causa da poeira, e ao longo dos anos com pessoa deficiente em casa, vendo sua vida ser ceifada, eu não posso concordar com essas coisas, meus irmãos. Mas dizer que é o sistema, é o sistema e é o sistema, eu não concordo com esse sistema que está aí, sistema político brasileiro que estamos aí na miséria, o povo brasileiro passando essa penúria aí. Mas, Deputado Anderson, dizer também que eu não sou de exaltar ninguém, mas eu gosto de fazer justiça. Lá no início dessa caminhada teve o Deputado Jesuíno, teve o Deputado Só Na Bença, teve o Deputado Ribamar Araújo, mas nesses últimos meses, eu quero primeiro agradecer a Deus e depois a sua vida, porque o senhor foi guerreiro para conosco. Por alguns momentos, nós estivemos juntos, ali, várias vezes no DER, o senhor também esteve in loco conosco e a coisa começou a andar com mais prática, de repente alguns colegas que estavam nos bastidores aí ajudando, mas, eu gosto dá honra a quem dê honra. Senão de repente daqui a pouco muitos picaretas chegam lá querendo ser o pai da criança, como já está aparecendo, mas a nossa contribuição aqui é para que esta Casa de Leis, ela se posicione mesmo, que esta Casa de Leis, faça o trabalho dela, que esta Casa de Leis daqui a pouco não esteja conversando com empresários A ou B, e que saia realmente um asfalto de qualidade. Uma pessoa da minha estima, o senhor Joaquim, antigo do DER, que ele verdadeiramente arregace as mangas lá e fiscalize essa obra, para que ela saia como tem que sair, não pode ser um asfalto casca de ovo, tem que ser um asfalto para carretas, para daqui mais um ano e meio, nós não estarmos fechando vias e nós estarmos daqui a pouco chorando aqui o leite derramado; que ele seja feito de acordo com o projeto que vai estar na planilha. Portanto, Deputado Anderson, eu queria que o senhor, os seus colegas da infraestrutura e fiscalização desta Casa, fiscalizassem essa obra. Porque, meus irmãos, eu recentemente aqui, há um mês e meio, e, o seu Cláudio sabe disso, um funcionário dele foi ceifado, eu ia para o meu sítio e me deparei com um cidadão lá gemendo e com um pouco, ele foi faltando a fala, foi faltando e por cinco minutos o SAMU chegou e aquela vida não está mais entre nós, e vários, e vários. A nossa luta ali, nós temos travado desde a cheia de 2014, ajudando aquelas comunidades, entenderam? Aí quando a gente vê o desmando desse País que está aí, a corrupção assolando, a gente fica, meu irmão, me perdoe o desabafo porque é real, quem quiser jogar confete que jogue, eu não sou homem de jogar confete, meus irmãos, o meu muito obrigado, que Deus nos abençoe, que Deus nos ajude e que coloque homens de coragem nesse Parlamento, que coloque homem que verdadeiramente ele honre o nome dele para ajudar as comunidades, não chegue só na época da política chegue lá dando tapinhas nas costas dos outros. Deputado Anderson, o nosso muito obrigado, conte conosco, que Deus abençoe o senhor e que o DER, verdadeiramente senhor Joaquim, o senhor pegue a sua equipe lá com o Ezequiel, o Governo do Estado, vão fazer agora dia 28, já mudou de novo, mais uma vez também essas coisas de mudar, estava prevista para ser dia 21 mudou para o dia 22, agora já é hoje que eu estou sabendo que mudou para o dia 28, tantas mudanças, e nós

esperando, esperando, e o povo lá se acabando. Joaquim, por favor, dá esse recado lá para o Ezequiel, para o Dr. Confúcio Moura, que faça essa obra tão esperada para aquele povo ali tão sofrido. O meu muito obrigado, e, boa tarde a todos.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Convidar à senhora Lenir, Presidente dos Agricultores Chacareiros e Hortifrutigranjeiros da Comunidade Terra Santa. Essa mudança de agenda, inclusive eu questioneei a assessoria do Ezequiel, e foi por uma questão de agenda mesmo do Governador do Estado, mas, a empresa já está, inclusive, respondeu para a gente a empresa sobre a mobilização lá para trazer as máquinas, montar toda estrutura necessária para se iniciar a obra.

A SRA. LENIR BARBOSA – Boa tarde a todos. Quero aqui cumprimentar a Mesa em nome do Deputado Anderson do Singeperon; do Sr. Joaquim, representando o DER; do Cabo Moura, representante lá do Cujubim Grande; o senhor Juacy Loura Neto, advogado, representando a empresa Bertolini; o Sr. Cláudio da empresa Bertolini; o Ruslan Magalhães, representando o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural. Bem, quero aqui também cumprimentar em nome de todos os agricultores da comunidade Terra Santa, Cujubim, e outras comunidades; a Célia Rebouças, a Vice-Presidente lá da Comunidade Terra Santa; cumprimentar aqui em nome de todos os senhores o meu amigo, de muitas lutas aí o João Bosco, obrigado João Bosco. Cumprimentar aqui também a Dra. Josélia; o vereador está aqui o senhor Da Silva; o Márcio da Bertolini também; o senhor Raimundo Nonato, do Porto Chuelo. E dizer para vocês, gente, que essa é uma luta que vem lá desde 2011, uma luta grande que bem o Moura colocou, bem colocado aqui, que foi uma luta que veio andando, Deputado Ribamar Araújo, Deputado de Só Na Bença, o Deputado Maurão de Carvalho, Deputado Jesuíno Boabaid também esteve lá junto com a gente, e por último que veio nos acompanhando depois que assumiu como deputado estadual, o Deputado Anderson do Singeperon. Quero agradecer, Deputado, pela sua reivindicação perante o DER, perante as comunidades que como o senhor bem disse essa Audiência era para ter acontecido bem antes, mas, não foi necessário né? Então, como a empresa, a gente já sabe que a empresa que ganhou a licitação é a AMIL, ela já está in loco, inclusive, acabei de receber a informação via WhatsApp que os engenheiros estão no local medindo a largura da estrada que vai ficar, então eles estão aí procurando o local para colocar os maquinários. O que é a ideia dessa Audiência Pública? Deputado, nós precisamos formar uma comissão, uma comissão que fique junto com os engenheiros, junto com os representantes da empresa, os trabalhadores para que a gente fiscalize. Fiscalizar, gente, hoje é o nosso ponto, se nós queremos ter esse asfalto com começo, meio e fim nós temos que formar uma comissão e cobrar, e não deixar que isso esfrie, por quê? Chega de começo de licitação, de obra que começa e quando está na metade para e para voltar é complicado, prova é que está aí processos da CAERD, processos do viaduto e outras demandas que vocês têm conhecimento disso. Então, Deputado, agradecer mesmo de coração por todo esse trabalho, essa luta que nós temos desde 2011 perante as comunidades, representando as comunidades, eu não sou só a Presidente da Comunidade Terra Santa, nós temos uma cadeira lá no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, nós trabalhamos diretamente com os produtores, isso é muito gratificante para as comunidades ter um presidente, ter uma pessoa que representa dentro do conselho,

porque nós temos voz, a nossa população está lá trabalhando de sol a sol, de chuva a chuva, mas, eles têm um líder para que vá buscar e cobrar por eles. Então isso é muito gratificante para as autoridades, para a comunidade que está lá sofrendo. Então, gente, a minha fala é essa, Deputado, que nós formamos uma comissão para fiscalizar e que essa obra tenha começo, meio e fim, se for preciso as empresas vão dá ordem de serviço dia 28 ali em frente do Aruana, vamos para lá, o Governador vai estar lá, vamos formar uma comissão e cobrar diretamente do Governo do Estado para que isso tenha começo, meio e fim, entendeu? Então, é que nem eu sempre falo, a união faz a força. Porque uma andorinha sozinha não faz verão, mas, se unir vai longe. Que Deus abençoe cada um que está aqui representando as autoridades, representando os órgãos competentes, que Deus abençoe cada um de vocês que estão aí na plateia, e, que Deus nos dê sabedoria para que continuemos nessa luta, porque quem sofre são os produtores lá dentro. É muito bom estar na sua casa comendo uma farinha fresquinha, recebendo frutas, verduras lá do produtor rural, mas, vocês não sabem a luta que é viver da agricultura hoje, não é fácil. Então essa é a minha fala e que Deus abençoe cada um que está aqui e que nos dê sabedoria para continuar nessa luta e que Deus abençoe grandemente o senhor Deputado, sua família e todas as autoridades que aqui estão para que o senhor continue lutando, porque não é fácil, mas, com Deus a gente vai longe. Amém!

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Registrar a presença do Vereador Da Silva, da Câmara Municipal de Porto Velho que se faz presente aqui também.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Então vou repetir, se V.Ex^a me permite, registrar a presença do Exm^o Sr. Vereador Da Silva do SINTRAR, da Câmara Municipal de Porto Velho; Sra. Nágila Maria de Paula, Presidente da Associação do Ecoturismo do Baixo Madeira, e o Bosco da Federal que está aqui conosco também, ex-vereador do município de Porto Velho.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Passar a palavra para o senhor Ruslan Magalhães, Conselheiro representando o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.

O SR. RUSLAN MAGALHÃES – Em primeiro lugar eu venho agradecer aqui ao nosso Deputado que é o proponente desta Audiência Pública, Deputado Anderson; também compondo aqui a nossa Mesa o Diretor de Obras do DER representando aqui o Secretário Ezequiel, Joaquim de Souza; meu amigo Cabo Moura da Associação, um grande lutador pelas comunidades que fazem parte aqui presentes também; o Dr. Juacy, advogado da empresa Bertolini, que a gente conta com total apoio dele na esfera jurídica para que a gente conclua toda essa nossa parte que é o sonho que o produtor rural tem de ver aquela estrada asfaltada através do Governo do Estado; Sr. Cláudio também representante da Bertolini; minha amiga Lenir, Presidente da Terra Santa e também minha parceira lá no Conselho de Desenvolvimento do município; meu amigo irmão Bosco, o qual sempre está na luta também com a gente lá nessas comunidades; meu amigo Da Silva, Vereador que é Presidente do Sindicato dos Transportes de Carga, também onde tem toda aquela malha viária lá que faz parte da área de atuação dele, demais amigos aqui de todas as comunidades, associações, Dra. Josélia aqui representando o Deputado Ribamar também que é uma pessoa que sempre foi batalhadora, não está presente, mas

continua presente porque os produtores rurais reconhecem o trabalho que ele sempre faz em nível da Secretaria, que é o crescimento da nossa agricultura familiar; demais amigos aqui presentes; a imprensa que está aqui registrando esta audiência. O que a gente tem aqui é agradecer ao nosso Deputado, como ele mesmo falou aqui que a gente estava acompanhando, não deu para encaixar ainda no primeiro semestre aqui antes do recesso, mas, ele estava sempre ali atuante para conseguir essa audiência porque é de grande interesse. Que a gente sabe o custo que é gasto com essa estrada, se a gente for somar aí dois, três, cinco anos para trás, eu acredito, com este recurso que foi gasto com cascalho, transporte, óleo, tudo isso daí, se não desse para concluir, mas eu acho que faltava pouco a gente ter feito uma coisa de qualidade e com um tempo já bem longo, seria um asfalto de qualidade. A gente vê aquela região à produção que sai daquela região. É muito grande toda produção. Eu tenho aqui, eu procurei ler essa revista que foi desenvolvida do Agronegócio, essa revista. E aqui tem um cartão postal do que é Porto Velho, hoje, para todo o nosso País. Se a gente for atentar, nós somos uns dos maiores piscicultores, é gado, é leite, então, nós temos toda a produção aqui. Então nós temos que desenvolver a nossa malha viária em termos de asfalto, porque a gente tem aqui o Estado do Acre aqui pertinho, se a gente for somar a arrecadação que eles têm lá com a nossa, a maioria das estradas vicinais lá do Acre são asfaltadas. E aqui a gente fica na poeira, vendendo produto de péssima qualidade, e, além do mais trabalhando com saúde; porque é saúde, é alimento, alimento é saúde. Então como é que está essa nossa população? Cada dia adoecendo mais se a gente tem condições de melhorar. Então, gente, contem aqui com a gente do Conselho. Eu sempre estou à disposição pelas coisas corretas, luto, não tem hora, na hora que precisarem de mim, pelo Conselho eu estarei sempre atuando. Como nós estamos fazendo agora, viu Deputado? Passamos até no seu gabinete antes do recesso, nós fizemos uma comissão do Conselho e estamos visitando todos os gabinetes, já visitamos o gabinete do Deputado Ribamar, mostrando como é a Secretaria, qual é o papel dela, como é que está sendo o Conselho, o que é que ele está fazendo em prol da agricultura. E nós estamos êxito; estamos conseguindo já para o próximo ano, os Deputados colocarem emendas para a Secretaria de Agricultura. Então, a gente fica feliz porque nós estamos trazendo recurso; contrapartida o produtor rural ele quer também o benefício para ele produzir. Então, se ele está sendo mal assessorado lá, não estão vendo ele como deve ser o agricultor, porque não é mais aquele colono, hoje ele é um empreendedor, temos que tirar isso daí, porque ele tem uma empresa, ali é a empresa dele, ali é aonde ele ganha o sustento da família dele. Então, gente, eu peço aqui a toda equipe do Governo que se empenhe e a gente em breve, a gente faça uma grande inauguração; como também nós temos aqui, ali a área do Joana D'arc, nós temos aqui o União Bandeirantes que são 60 quilômetros e você vê a produção que sai dali. Então vamos trabalhar, vamos nos unir através do Deputado, do Deputado Ribamar; vamos ver a bancada que nós temos aqui em Porto Velho. Hoje são seis Deputados, então tem peso para se trabalhar em nível de Porto Velho. A gente olha para os outros Deputados, eu até elogio porque eles estão fazendo na região deles. Por que nós aqui que é a Capital, a gente ao cresce? Então eu peço aqui a toda nossa bancada que trabalhe em prol do nosso município de Porto Velho. Obrigado, gente.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Inclui-se senhor Ruslan, eu estou solicitando a informação do DER,

que a gente estava debatendo na Comissão ontem, eu, o Deputado Jesuíno, o Deputado Léo Moraes a respeito dessas vicinais de Porto Velho e as vias que são do Estado. E outro dia eu estive na SEMAGRIC justamente discutindo essa questão, porque Porto Velho tem 6.00 quilômetros de vicinais. Rodovia estadual nós temos aqui na região de Porto Velho uma média de 200 quilômetros somente. Eu estou solicitando informação do DER a respeito, primeiro: do trabalho que está sendo feito, porque hoje a gente tem a CAL para atender aqui a região de Porto Velho e também tem uma residência do DER para atender a região de Porto Velho. Muitas vezes a gente sabe que um pouco desta estrutura acaba saindo para o interior. Se criou a CAL, ela tem que atuar apoiando aqui. E outra ideia que a gente quer levar para o Governo do Estado, é ampliar essas vias porque Porto Velho é muito grande, a gente chega lá perto de Buritis tem muitas vias e a dificuldade de acesso é muito grande, e a estrutura da SEMAGRIC do que eu vi, é muito pequena para suportar, e, além da questão financeira; às vezes muitos têm um pensamento que Porto Velho tem uma estrutura orçamentária de governo do Estado e não tem; essa estrutura, ela é pequena e em Porto Velho precisa ser feita muita coisa. Então, eu estou solicitando essas informações do DER, quais as vias que já foram feitas, o que está sendo feito, quais são os planejamentos para a gente tentar elaborar um termo de cooperação com o DER e a Prefeitura de Porto Velho, para buscar melhorias para as nossas vias aqui também. Estive recentemente no Joana D'Arc, vi a situação difícil que a população vive ali, e recentemente a SEMAGRIC esteve lá com as máquinas e várias regiões que ficam um pouco esquecidas, principalmente a Ponta do Abunã, que tinha uma residência do DER, foi fechada sob uma recomendação do Ministério Público, porque lá não tinha via estadual; então fecharam a residência e trouxeram para Porto Velho, só que lá a dificuldade de transporte, principalmente neste período que baixou o rio, para atravessar máquinas pesadas ali, então é bem complicado. Então a gente tem que pensar nessa estrutura, e, eu falei para o Secretário que eu vou colocar emendas à disposição dele para a gente melhorar essa estrutura, para melhorar, claro, para os nossos produtores rurais, que trazem a comida para nós aqui na cidade, para quem mora na cidade. Se eles deixarem de produzir, vocês podem ter certeza que o custo vai aumentar, vai aumentar porque vai ter menos. Então quanto mais o produtor produzir para nós que vivemos dentro das cidades, é melhor. Então, tem que ter incentivo, tem que ter estrada boa para isso acontecer.

Quero convidar o Senhor Cláudio Gonzales, representando a Empresa de Transporte Bertolini, para fazer uso da palavra.

O SR. CLÁUDIO GONZALES - Estendo o meu cumprimento aos participantes da Mesa, estendo meu abraço também ao Da Silva que chegou aí também, é guerreiro nosso lá, de luta. O que eu tenho em resumo para dizer para vocês, é que essa vitória é da comunidade, da pressão que a comunidade exerceu sobre os órgãos que detinham essa licitação. A Lenir, o Cabo Moura foram pessoas e eu não vou citar todo mundo porque, porque são várias pessoas que estavam envolvidas nessa discussão, sendo que todos eles tiveram grande participação nesta vitória. Importante ressaltar para vocês que é o início. Conseguimos a vitória da licitação, precisamos acompanhar a Ordem de Serviço e precisamos que nem a Lenir falou, acompanhar o serviço a partir de agora; porque esse serviço, se não for bem feito, Deputado Anderson, ele vai ser um problema adquirido para a comunidade. Mas, levando para o lado positivo, valorização socioambiental da comunidade, valoriza-

ção do produto escoado pela região, saúde, facilidade de deslocamento para a educação; todos esses fatores estão sendo hoje, estão colocados aqui na mesa, todos eles e todos eles para a comunidade. A Bertolini, ela sempre esteve envolvida no que foi possível dar apoio, nunca recuamos da nossa participação, nunca; sempre estivemos lá, olha, podendo ou não atender, mas, sempre estivemos presentes junto com a comunidade. Então, nos colocamos à disposição para que possamos colaborar com todas as informações e acompanhamentos ou envolvimento que possamos ter junto com a comunidade, e, continuar com esse passo. Lanço um questionamento para o pessoal do DER, que é uma dúvida de como isso vai acontecer. Nós temos um prazo muito curto antes das chuvas, para que esse processo de asfaltamento ocorra. Entrou as chuvas, como vai se proceder a esse asfaltamento: vai parar, não vai parar? Vai ser intermitente, não vai ser intermitente? Como vai ser? Precisamos ter isso claro, para que daqui uns dias, digamos assim: "Ah! O asfalto parou!". Parou ou foi intermitente? Parou por que e até quando? São questionamentos que a comunidade precisa fazer e deixar claro. Agradeço a atenção de todos e estamos à disposição para qualquer comprometimento junto à comunidade. Muito obrigado.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Vou passar a palavra para o Vereador Da Silva, representando a Câmara Municipal de Porto Velho.

O SR. DA SILVA DO SINTRAR – Senhor Presidente, Deputado Anderson, onde cumprimento à Mesa e agradecer a Vossa Excelência, que pela primeira vez na história do SINTRAR, que é o Sindicato dos Trabalhadores de Transporte Rodoviário, que faz parte, foi convidado. Eu larguei tudo para vir. Mas, hoje não vou falar nesta Casa como Vereador e nem Presidente do Sindicato, vou falar como operador de máquina. Conheço e conheço muito bem. Cumprimentar meu amigo Moura, de muitas datas; Dr. Juacy; Cláudio da Bertolini; meu amigo Bosco, que se faz presente, para mim ainda continua sendo vereador. Queria cumprimentar nossos agricultores em nome do meu irmão Osmar, que é da Terra Santa; cumprimentar meu amigo Márcio e cumprimentar a irmã Lindalva, ali; cumprimentar a galeria. Me preocupa muito o que ocorre na Estrada da Penal. Eu queria deixar aqui claro para o senhor que esse asfalto já foi tema de briga com o Secretário Municipal, que quando asfaltar esses 12 quilômetros, todos os carreteiros vão querer passar por dentro da cidade, eles não vão pelo outro lado, tem que asfaltar os dois lados, é para vir à licitação. E não esqueça que ali tem uma saída que vai para o aeroporto. As pessoas xingam a gente que é caminhoneiro. Também tem o Hospital de Base, o Oswaldo Cruz, são lugares emergenciais. Quando o Cláudio falou aqui se vai parar ou não, sempre, como operador de máquina nessas BR-364, 316, nesse País de meu Deus, que é muito grande, tem que fazer uma coisa boa, de qualidade. Não tem como, essa terraplanagem, a base tem que fazer 24 horas e depois vir o asfalto porque as carretas que passam hoje são bitrens. Elas têm aproximadamente 60 toneladas, mas, por não ter a balança, elas botam 80. Não tem a fiscalização. E a minha maior preocupação do mundo é que se faça isso de qualquer maneira, de qualquer jeito e quando for outro inverno vem aquela operação, que o senhor conhece, que é a Operação Tapa-Buraco, que nunca se acaba e vai todo dinheiro dos contribuintes embora. Isso vem acontecendo, os senhores aqui, autoridades que estão aqui presentes, hoje tem aproximadamente mais de 50 mil motoristas com problema de quê? De colu-

na, neste País, passando fome, por quê? Por causa desse tapaburaco. Até os nossos usuários daqui da cidade também já estão com problema na coluna e não sabem por quê. Tanto dinheiro num País desse e se faz a coisa errada. Me perdoe, o senhor que é do DER, mas, eu acho que tinha que fazer essa BR logo toda, porque lá do outro lado também tem poeira, lá do outro lado da BR, onde vão fazer 4 quilômetros, lá no Santa Marcelina, também tem gente morando. O direito é de todos! Eu ia sair daqui triste em só falar de um lado e não ver o outro, porque o pai ver tudo. Até porque meu pai se aposentou no sertão do Pernambuco, no DER, em cima de um jerico. Eu sou operador de 966, eu sou operador de scraper 621, 622, eu trabalho com essas máquinas tudo, graças a Deus, Ele me botou hoje nesta tribuna para eu defender os agricultores que são desrespeitados no País, não é só em Rondônia não. Ninguém respeita os nossos agricultores e nós temos ali na Terra Santa uma produtividade muito grande, onde até os pés vegetais estão morrendo por causa da poeira, o pasto. Quando se faz um movimento ordeiro, pedindo socorro, não esqueça que do outro lado tem um caminhoneiro que está com mais de 20 dias na BR com carro quebrado, pneu estourado, com fome. É um risco muito grande. Eu assisti cenas tristes na televisão, uma mulher avançando em cima de um motorista e quase vir ter problema. De quem é a culpa? É dos agricultores, é dos motoristas? É das autoridades. Quando você vê, minha gente, sendo estourado, como está sendo estourado agora o nosso País, essa Lava Jato e vê o cara pegar uma propina de 06 meses de uma máquina, que não dava nem parar mais para abastecer, Márcio, e vidas sendo perdidas ali na Penal, famílias perdendo seus entes queridos. Eu acredito que com esta Audiência Pública, parabenizar todos aqui, que venha se falar a verdade, que chame quem entende. Não adianta ter uma fiscalização se a pessoa não conhecer do que está havendo, porque eles vão atropelar. Eu digo com autoridade o que eu estou falando, eles vão chegar com acampamento, eles vão acampar aí e vão fazer de qualquer jeito, ele vai tirar o seu cascalho, vai tirar tudo e depois vai embora. Você não tem conhecimento, não tem uma ponte de concreto aqui que demore, uma ponte de concreto e eu não vi nenhuma ponte ali não, e pode-se jogar um pichão aí naquela estrada lá e soltar o asfalto e depois o prejuízo vir fazer dentro de 24 horas de qualquer jeito e não esqueça que ali é mais de 400 caminhões com 70 toneladas passando ali, qualquer frenagem que dá força a base e a sobrebase, não esqueça disso, vem o borrachudo, eu vou ser cri cri lá dentro, de madrugada eu me acordo e vou criticar muito. Tem que botar uma empresa com responsabilidade para que amanhã os nossos agricultores não venham ficar decepcionados e nos acusando. Eu gostaria, o senhor que é do DER, no tempo que a gente já fez até AGERO, o senhor está sabendo que a Nova Agência Reguladora Legislativa do Transporte, eu vou até levar esse conhecimento, que tem que se juntar é conhecimento. Vereador Bosco, quando eu falei nas televisões que é uma falta de respeito com a nossa Capital aquele monte de terra que botaram lá na Jorge Teixeira que é aquele viaduto, ele está selando, se o senhor é engenheiro, a água está filtrando nele, ele vai cair; eu falei que ia tombar carro, tombou carro; e ninguém me ouviu, porque se brinca com o dinheiro da comunidade. Eu espero que os senhores agricultores que vão ficar ali, que vão ter filhos, netos, que essa cidade é uma cidade boa, que essa é uma cidade maravilhosa que isso aqui é um lugar que Deus deu para nós cuidarmos dele, que venha fiscalizar com muita frequência, com muita determinação, se não souber chame

quem sabe, chame, que eu lhe garanto que alguém vai lá ajudar vocês.

Mais uma vez eu queria parabenizar aqui o senhor, Excelência, por ter me honrado para eu usar esta tribuna, porque o DNIT, o DER não convoca a gente, quem vai usar aquilo ali são os motoristas que vão carregar as produções de vocês, nós somos profissionais no volante, nós entendemos o que é curva, nós entendemos o que é BR, para carregar a produção de vocês. Quando chamam a gente é para morrer nas BRs, curvas perigosas; não tem a terceira faixa, não tem nada para oferecer para nós. Eu vim agora de um Congresso do Transporte, em São Luiz do Maranhão, falando isso aí, e aí não esqueça que quando faz à coisa malfeita o feijão sobe, porque na planilha das quebras dos caminhões, vai para o feijão, e, quem perde é o agricultor.

Então, o nosso Deputado, esse jovem Deputado Anderson, o qual eu tenho respeito, que o senhor vá nesse caminho que o senhor está indo certo, o Moura, o Cláudio e todas as autoridades aqui presentes quero estender meus cumprimentos a cada um dos senhores que estão aqui nessa hora, porque vocês são as maiores autoridades. Quem manda é o povo, nós temos que trabalhar o povo, sem o povo nós não vamos existir. E que Deus abençoe cada um dos senhores. Muito obrigado.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Nós vamos estipular um tempo para garantir a fala, principalmente, dos representantes aqui, tempo de 03 minutos, tempo razoável.

Com a palavra o Dr. Juacy, Advogado da Empresa Bertolini.

O SR. JUACY LOURA JUNIOR – Boa tarde a todos! Em nome do Deputado Anderson do Singeperon, quero cumprimentar todos da Mesa, e também o faço na pessoa da Lenir que fazia algum tempo que eu não a via; cumprimentar a todos as senhoras e os senhores que estão aqui, é muito fácil, talvez uma pessoa engravatada está falando sobre agricultura. Mas, para quem não sabe e a Lenir sabe disso, até algum tempo a minha esposa tinha uma granja e nós tínhamos o pensamento de investir naquela área da Estrada da Penal. Então era a Granja Ouro Fino e nós pensávamos em ficar por lá, exatamente por conta da poeira, de toda aquela situação não ficamos. E dado esse testemunho, obviamente, eu penso que por tudo que já foi falado aqui Deputado, Vossa Excelência está de parabéns realmente, certamente aparecerão vários pais dessa criança, mas, Vossa Excelência está de parabéns porque pelo que foi dito aqui, é quem vem lutando desde o início e eu quero dizer que a Empresa Bertolini assim como o Cláudio já falou, está à disposição, ainda que vocês não saibam, nós fomos algumas vezes ao DER cobrar em reunião com o Secretário Ezequiel Neiva, a execução desse contrato, algumas vezes fomos lá até a certeza de que seria efetivamente levado a efeito e assinada como de fato foi à licitação. Talvez eu sugira aqui para que haja uma fiscalização por parte dos senhores e das senhoras que efetivamente serão os maiores beneficiados por lá, que se crie uma comissão efetivamente para fiscalizar e como disse o Deputado, hoje vereador Da Silva, não adianta criar uma Comissão de Fiscalização que não sabe efetivamente o que vai acontecer, até porque o material que pode ser utilizado à Comissão em si não saiba. Mas, certamente uma Comissão Fiscalizadora fará com que essas pessoas, essa empresa que esteja trabalhando lá, tenha um pouco de cuidado naquilo que vai fazer, porque sabe que a Comissão estará no pé e se não

fizer direito a comissão levará aos órgãos responsáveis, o Tribunal de Contas, o Ministério Público aquilo que está acontecendo. Penso Deputado, que o senhor deve se fazer presente nesta comissão, junto com todas as lideranças, com todos os envolvidos para que de fato possa ser fiscalizado e que daqui um ano e meio, daqui 2 anos a gente não esteja falando na recuperação de uma via que acabou de ser feita, essa é a verdade. E não só isso, também pensar com outros órgãos do Estado, do município e da União, como o DNIT de se trabalhar uma programação, uma direção de como vai ficar isso, porque os caminhões começarão a passar, como disse o Da Silva, por dentro da cidade. E será que hoje nós temos um plano, um projeto para absolver esse tanto de caminhão passando aqui pela cidade? Então, não adianta asfaltar, talvez o asfaltamento vai ser o início de apenas uma resolução de problemas, assim como virão outros. Então, eu quero apenas para contribuir com esta Audiência Pública, falar pouco, cumprimentar todos vocês, parabéns, creio que este patrimônio não é só dos senhores, mas, de todos, inclusive, nosso que antigamente ia lá para Estrada da Penal para trabalhar lá nos presídios, eu penso que ganha Porto Velho, ganha o Estado de Rondônia e principalmente vocês, que Deus abençoe que possa daqui quem sabe em poucos meses está escoando a produção e podem contar naquilo que a gente poder, o Transporte Bertolini, estará à disposição de todos os senhores e senhoras. Muito obrigado.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Vou conceder a palavra ao senhor Joaquim, representando o Diretor do DER, ele que é Diretor de Obras, representando o Diretor Ezequiel Neiva, que é o diretor hoje do DER. Informar que esse anel viário, até o Vereador Da Silva citou, ele é competência da União; o DER, da União que é o DNIT que é o órgão responsável. E o DER, quero até parabenizar e o Joaquim acabou de me informar, o Ezequiel Neiva já havia me falado, eles vão fazer 3 quilômetros a princípio por conta da poeira que está jogando ali no Hospital Santa Marcelina, trazendo prejuízo ali de saúde muito grande, inclusive, quando eu fui lá solicitar o carro-pipa para molhar a Estrada da Penal, porque a situação lá nos presídios estava muito complicada, teve uns dias que ficou sem molhar e aí eu fui no DER saber o motivo e aí descobrir que eles tinham tirado o único caminhão que estava lá para Santa Marcelina porque pessoas com cirurgias, aguardando cirurgia, pós-operado; eu acabei entendendo o motivo e depois o caminhão-pipa voltou e aí o Governo do Estado, que foi o que o Joaquim me falou agora, vai asfaltar 03 quilômetros, mais ele acha que o Governo vai ter que assumir aquilo e a gente vai dar todo o apoio político para a gente conseguir fazer esses 17 quilômetros, para fechar esse asfalto do anel viário e evitar que as carretas passem ali pela via, até porque a Estrada da Penal ali não está preparada para aquele peso da carreta que vai acabar aquele asfalto, já o que tem já é ruim, imagine o novo! Então, isso a gente não quer. Então, o ideal é desviar mesmo da cidade e melhorar o nosso trânsito, o nosso trânsito aqui já é péssimo, o horário de pico é bem complicado e ainda carretas na Jorge Teixeira com a Costa e Silva ali, que já é BR também, então complica a nossa vida e nós vamos está acompanhando esse processo também, é o nosso compromisso e essa comissão é muito boa, a indicação das lideranças e a Comissão a gente já sabe, é a representação, é representação de associação, é representação sindical, é representação política da Câmara Municipal, da Assembleia Legislativa, a gente vai estar junto aí com certeza acompanhando esse processo. O senhor Joaquim está com a palavra.

O SR. JOAQUIM DE SOUZA – Boa tarde a todos. Quero primeiramente me apresentar, eu sou engenheiro dos DER há alguns anos, alguns anos pode se dizer, muitos anos, mais de 30 anos, estou aqui acompanhado do nosso colega Hélio Pontes, também engenheiro, entrou lá nos idos dos anos 80 junto ao DER, desenvolve um trabalho junto com a gente. Cumprimentar o Deputado Anderson e parabenizar pela reunião, te conheci há pouco tempo, mas, tenho visto o teu empenho e a tua aplicação na reivindicação dos serviços aqui na região de Porto Velho, do Estado também, inclusive, já sou testemunha de solicitação sua e atuação na região de Espigão d'Oeste, que o senhor esteve comigo já. Então, parabéns pela reunião. Cumprimentar o Cabo Moura; que conheço há anos, um lutador, solicitante de benfeitorias para a região aí do Madeira, do Cujubim, do Cujubim Grande e etc. Cumprimentar os representantes da Empresa Bertolini, que é uma das principais, vamos dizer, seria beneficiada diretamente por esses trabalhos, pavimentação da RO; cumprimentar aqui que se encontra presente a Dona Lenir, que é Presidente da Associação e os demais Membros da Mesa; cumprimentar a minha amiga Dona Josélia, sempre tem estado no DER e dizer que eu vim representando o Diretor Geral, estou representando o Diretor Geral do DER, fui pego de surpresa, quando eu estava saindo agora para o almoço me comunicaram isso aí, mas, estou sabendo que ele está viajando, e parece que o Diretor Adjunto, o Catatau, também ia viajar e não poderia participar, então, me sinto orgulhoso de representar o DER nesse momento. Eu queira fazer alguns esclarecimentos, a Rodovia RO-005, é uma Rodovia Estadual, nós fazemos manutenção há alguns anos nessa Rodovia, só que a partir de certo tempo com o deslocamento desses portos para área do Madeira nessa região, o trânsito de carreta aumentou muito. No início do Governo Confúcio, houve uma determinação para se fazer um projeto de pavimentação, ocorre que acho que por questões de falta de orçamento esse projeto foi contratado, mas, foi paralisado, com a ascensão do nosso Diretor Neiva, ele retomou a elaboração desse projeto, foi desenvolvido um projeto em dois lotes, um lote iniciando no final daquele asfalto com 16 quilômetros que termina exatamente no acesso da Empresa Bertolini, então, é esse trecho que vai ser executado agora, e o segundo trecho de mais 14 quilômetros, só certificar aqui, 14 quilômetros que vai até a Escola Chiquilito Erse, que todos conhecem. Mas, a princípio foi assegurado recurso, inclusive, houve palestras anteriores que falaram sobre recursos, esse recurso é da CIDE, é um recurso de Lei, esse recurso está vindo para o DER, foi colocado ano passado para a execução dessa estrada, então, esse orçamento está assegurado, e o projeto é para ser executado este ano e no próximo, e o recurso para esse lote já está assegurado, o outro poderá num futuro próximo ser contratado. Ocorreu uma, terminado o projeto que algumas associações, populares, acredito que o Deputado em reunião do DER, sempre reivindicaram a licitação, só que nós estávamos em elaboração do projeto e isso demora, tão logo esse projeto foi aprovado, é um projeto bom, um projeto que estudou o tráfego atual e o tráfego futuro que vai ter nessa rodovia. Elaborou o projeto, nós temos um bom projeto com a pista de rolamento de sete metros, acostamento de um metro, com duas camadas de concreto asfáltico de cinco centímetros cada um, é um asfalto de primeira, então, a preocupação sobre o projeto, eu não tenho, não tenho. Agora, nós temos que nos prepararmos para fiscalizar, para fiscalizar o DER. Como todos aí demonstraram preocupação, e o DER tem condição porque tem experiência e tem técnicos para

isso. Então, o contrato saiu, para o conhecimento de vocês que, ainda senti alguma preocupação, já existe o contrato, a Ordem de Serviço vai ser dada pelo Governador na terça-feira próxima, dia 28, dia 28 é terça-feira, não é?

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Mudou a data para o dia 28, seria na terça, foi para o dia 28.

O SR. JOAQUIM DE SOUZA – Então, já mudou.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Por conta de conflito de agenda.

O SR. JOAQUIM DE SOUZA – Já existe o contrato, é o contrato de nº 4317, com recurso da CIDE. Já existe o contrato, já existe uma comissão com dois engenheiros experientes, já delegamos, já programamos uma equipe de topografia, uma equipe de laboratório de solos para acompanhar os serviços que vai ficar exclusivamente por conta desse serviço. E quanto à Comissão da Associação é muito importante, muito importante, vocês sabem melhor do que eu, vocês não vão fiscalizar a execução técnica do serviço, mas, vocês vão fiscalizar se a empresa está correspondendo, se está executando, se está cumprindo com o cronograma. E nós estamos à disposição para passar essas informações que vocês precisarem. Só que eu agrego e peço algo de vocês que está me preocupando um pouco, eu sei que nós vamos ter muitos problemas, aquela estrada é uma estrada que os proprietários das margens, eles não respeitaram a faixa de domínio do DER. Então acredito que a maioria vai concordar e vai afastar, a nossa faixa de domínio ali é 30 metros, 15 metros para cada lado do eixo; na maioria da extensão dela não existe esse espaço, mas, nós contamos, esperamos contar com vocês para que os moradores, a cerca nós vamos fazer, nós só queremos a permissão para a gente afastar a cerca. E a gente sabe de experiências anteriores que a maioria, são pessoas que concordam, por que a benfeitoria é para ele, a benfeitoria é para a população, mas, alguns se mostram..., inclusive algumas que nós já fomos até aquela rodovia quando a gente faz o patrolamento da lateral vem o sujeito tira a cerca vai para o nosso lado, agora nós pediríamos para vocês a cooperação nesse ponto. Outro fato quando a empresa Bertolini deve ter conhecimento bem disso, quando foi ser feita uma rede de energia e está quase toda dentro da nossa faixa, nós vamos ter problema sério, já fizemos um ofício para a Eletrobras, a empresa que vai executar o serviço já fez ofício e a associação, a cooperativa, a população, a Prefeitura todos nós temos que nos engajar para poder não atrapalhar. Nós sabíamos do problema? Sabíamos, só que nós fizemos ofício para a Eletrobras o ano passado, ela não respondeu até hoje, entendeu? Ela tem que tirar os postes; os postes estão cadastrados e nós sabemos quais são, só que agora vai iniciar o serviço, nós vamos partir para cima, por que o serviço é necessário, a população precisa, Porto Velho precisa e nós vamos se Deus quiser conseguir fazer essa obra nesses próximos dois anos. Quanto à fiscalização que o Vereador, esqueci de cumprimentar os Vereadores, mas, é um prazer estar com vocês aqui, quanto à fiscalização, não tenha receio, Vereador, o projeto é bom e nós vamos fiscalizar e a obra vai ser boa, e a empresa segundo informações que eu tenho, a empresa tem experiência, a empresa tem acervo, a empresa está vindo de fora, foi uma licitação limpa que tiveram várias empresas participando de Rondônia, de outros Estados e deu essa tal de AMIL, nunca prestou serviço para nós, mas, colegas engenheiros já passaram boas informações da

empresa. Então eu não estou preocupado na parte de fiscalização. Então é o seguinte, nós temos condições e vai sair um bom trabalho. Quanto ao anel viário, o Deputado já esclareceu, mas, eu queria acrescentar algo, é o seguinte: o anel viário, ele é um projeto do DNIT. Projeto do DNIT começa na BR-364 exatamente naquele lugar que nós iniciamos a trabalhar agora e vem até a 21; quando chega na 21 dá 9 quilômetros, esses 9 quilômetros coincidem com a faixa que nós fizemos abertura há dois, e hoje está o tráfego, aí ele vem sair antes do presídio; antes do presídio ali naquele Trevinho antes do presídio da 21, quer dizer, responsabilidade do DNIT e isso os Parlamentares federais de Rondônia têm que cobrar. Por que é o seguinte: quando foram tornar a Jorge Teixeira, uma rodovia federal foi incentivada pelo órgão federal, então ele tem responsabilidade de tirar esse tráfego de dentro de Porto Velho, a gente sente a dificuldade, mas, a classe política de Rondônia tem que se unir nisso aí, mesmo o DER fazendo toda a Estrada da Penal, não vai resolver o problema, vai melhorar, mas, não vai resolver o problema, o problema é o anel viário, tem que sair o anel viário. Cada dia, eu tive a informação de uma das empresas que tem o Porto para este ano, parece-me que estava com 400 carretas transportando, diária, passaria para mil carretas, é um valor muito grande, e isso a tendência é crescer. É só você vê Rondônia que a soja está cada dia crescendo. Agora é o seguinte: o DER abriu aquela estrada, ela está servindo e muito, desviou o tráfego, é uma virtude do Governo de Rondônia que foi se meter numa área que não era dele e está servindo demais. Agora houve solicitação ao Governador, grande, do Hospital do Câncer que foi instalado ali recentemente, também do outro Hospital por causa da poeira que estava prejudicando demais e o Governador autorizou e o DER já iniciou e estamos trabalhando para ver se a gente consegue até o final do ano pavimentar 3 quilômetros para minimizar o problema e acredito que no futuro, se o DNIT não tomar providência, o DER vai ter que acampar e fazer o trabalho porque é Rondônia, é Porto Velho que está sofrendo e somos nós que estamos sofrendo, nós temos que tomar providência. O outro lote tem 14 quilômetros, vai até aquela entrada da Escola Chiquilito Erse, está estimado no valor de 19 milhões de reais, mas, até agora nós não sabemos de onde vai sair o recurso, provavelmente vai ter um planejamento do Governador talvez para o próximo ano. Então, Deputado, quero parabenizar, espero ter esclarecido, vou ficar aqui à disposição e o DER está à disposição daqui da Assembleia, dos Vereadores, de toda a população de Porto Velho para somar, nós engenheiros estamos lá para esclarecer projeto, fiscalização e ficamos à disposição para qualquer questionamento. Obrigando.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Vou convidar o Sr. Márcio Castro, representante do Instituto Social, Ambiental e Cultural Minhas Raízes do Distrito de Nazaré, ele vai fazer uma apresentação para nós.

O SR. MÁRCIO CASTRO – Boa tarde a todos. Cumprimento a todos que estão na Mesa, o Deputado Anderson, o Moura, grande batalhador da região, Nágila, do Baixo Madeira, São Carlos. Eu quero só apresentar aqui um vídeo para vocês com relação à estrada e algumas imagens em relação a Estrada da Penal.

(Exibição do vídeo e fotos)

O SR. MÁRCIO CASTRO – Esse foi um acidente que aconteceu agora em julho com um rapaz chamado Alexandre Leite

Albuquerque, que é esse rapaz. É um agricultor que morava lá com família e que perdeu sua vida por causa disso, de poeira, de acidente, e ele fazia parte de uma família que são meus amigos, isso a gente sente muito, a gente sente muito, Deputado, e eu quero aqui agradecer por esta audiência, já tiveram outras audiências, não é Moura, já tiveram outras audiências, eu quero aqui parabenizar ao senhor, ao Deputado Jesuino, na época também que fizeram parte e que hoje vocês ficam muito felizes com essa parte do asfalto que vai sair, mas, eu quero aqui, senhor representante do DER, falar que em Nazaré moram pessoas, em São Carlos moram pessoas, em Calama moram pessoas, todas as comunidades ribeirinhas também dependem dessa estrada e não só uma parte que tem que ser asfaltada, e não é quando vai ser, não. Tinha que ser agora também. Porque em 2011, o senhor Governador Confúcio Moura ele foi à Nazaré, foi lá em Nazaré e ele prometeu que essa estrada iria ser asfaltada toda, toda até o Jamari. Então se ele não fizer isso até o seu mandato, ele vai ser um mentiroso. Vai ser um mentiroso. Eu estou cobrando aqui dele como representante das comunidades ribeirinhas. Então eu peço que o senhor leve essa mensagem para ele, que ele não seja um mentiroso. Porque ele não foi lá à Nazaré e não tinha só uma ou duas pessoas, não, ele prometeu para as comunidades ribeirinhas, não foi só para Nazaré, não. Então aqui eu também quero falar para o senhor Vereador Da Silva, lhe parabenizo por estar aqui representando a sua categoria de transportes, que o senhor falou que não está aqui como Vereador nem como representante dos transportes, mas, como pessoa, também. Eu quero cobrar aqui também, daqueles Vereadores que pegaram voto e não estão aqui hoje. E aí eu falo o nome, porque eu não tenho medo de falar, não; de Vereadora Elis Regina e Alan Queiroz, cadê eles que eram para estar aqui também, não precisaria ter convite não, era para estar aqui. Não são representantes que se dizem de lá? E cadê? Então eu deixo aqui a minha indignação como morador, como Presidente da comunidade e como pessoa que vive essa realidade, porque eu sempre viajo e eu sempre pego essa estrada, e, as dificuldades aparecem. Então, leve essa mensagem para o Governador, que ele não seja um mentiroso, que ele não seja um mentiroso; que essa estrada tem que ser asfaltada até a beira do Jamari, até São Carlos, que nós todos dependemos; foi como a reportagem falou: são 32 comunidades que dependem, e são mais de 10.000 pessoas que moram naquela região e necessitam. Bosco, você também que conhece a nossa realidade, levei lá. E aqui eu quero cobrar também do Deputado Hermínio, que também teve voto lá, e por que não está aqui hoje? Cadê os Deputados daqui? Eu lhe parabenizo, lhe parabenizo, mas, os Deputados tinham de estar aqui. Tinha que estar aqui, e por que não estão? Um justificou, está justificado, e os outros por que não? Então são essas as minhas palavras e é essa a imagem que eu deixo para vocês. Obrigado Deputado, obrigado Doutor e a todos da Mesa, Moura é isso que eu deixo, a minha indignação. Obrigado.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Parabéns pelas palavras. Dizer que a luta, ela é contínua. A nossa luta, eu venho de um movimento social, da luta pelo trabalhador e a gente sabe que a gente sempre quando dá um passo é um avanço, então tem que continuar a luta e não desistir. E em nome disso eu quero aqui registrar a presença do meu amigo Adailton Noleto está ali assistindo aqui, ele é Presidente da Cooperativa dos Piscicultores lá do Cujubim Grande, grande amigo aí, parceiro; também quero registrar a presença do João

Cândido Freitas, ele é Presidente da Associação dos Agricultores da Gleba Aliança.

A gente está com bastante inscritos aqui, a maioria é de representantes de comunidades. E eu não costumo suprimir falas, mas, a gente quer tentar resumir no máximo aí tentar conceder a palavra a todos.

Eu quero convidar o senhor Raimundo Nonato para fazer uso da palavra, ele está representando a Associação Rural dos Pequenos Produtores, moradores do Porto Chuelo. Por três minutinhos a fala.

O SR. RAIMUNDO NONATO – Boa tarde a todos. Eu sou morador do Porto Chuelo, há 38 anos estou sofrendo ali. E ali eu defendo porque eu conheço ali há muito tempo. Como todo mundo falou e eu dou agradecimento a todo aquele que está fazendo o esforço para sair essa nossa estrada, mas essa nossa estrada não só é a primeira cota. Como o rapaz apresentou e falou, nós precisamos desta estrada até o Jamari, porque não só os ribeirinhos precisam desta estrada como toda a população que ali produz e mora ali. Eu estou ali em uma determinada localidade estou sendo prejudicado da criação de peixes e de uma ordem que eu tenho. Você imagina que a Santa Marcelina ganhou aquele asfalto. Muito bem, porque lá é saúde, mas a saúde sem alimentação não anda. Então o que nós estamos precisando também é que estivesse aqui um representante da Maggi para nos dizer, o é que vai ser feito daquela entrada ali que passa dentro da minha área de terra e até hoje eu não recebi nenhuma proposta de indenização e de ajuda para que eu possa sobreviver aqui. Estou tenho um laboratório ali, estou parado porque não posso produzir peixe. Eu tenho um laboratório, mas não posso produzir peixe por causa da contaminação da poeira. E alguns tanques que eu tenho ali também estão sofrendo por causa da poeira. Mas, eu quero também dizer aqui que o nosso DER veio para Porto Velho há alguns anos com a promessa de nos fazer estradas e essas estradas que não é nem 200 quilômetros, ainda não fez nenhuma da área rural. E quero também dizer ao DER, que também aquela propaganda que sai em Porto Velho de 150 quilômetros de asfalto dentro da Capital, dentro do município, dentro da cidade, eu não sou contra, mas, faça pelo menos 20% a 30%, na agricultura, porque não se vive sem a agricultura, não se vive sem saúde, mas, que o DER, faz propaganda enganosa para nós produtores rurais. Nós não tivemos ainda nenhuma reunião em Porto Velho com o nosso Governador e, o nosso Prefeito que também nos prometeu alguma coisa, não fez nada até hoje. Então nós estamos dizendo ao DER, ao nosso Governo do Estado que foi acreditado, ele já vai para 08 anos e prometeu; como lá para São Carlos e até hoje não fez nenhum quilômetro. Então, meus irmãos, nós temos que deixar essa ilusão de acreditar, nós damos os parabéns aqui para os nossos Deputados, os nossos Vereadores como o Bosco que luta por nós e outros que estão lutando e, sabe a necessidade que o agricultor, que o produtor precisa do Estado de Rondônia. A nossa Capital é a pior que tem do nosso Estado, um município de 10 mil habitantes está todo asfaltado, nós, nem o nosso viaduto foi feito. Então, gente, aos Deputados eu vou dar os parabéns para eles, mas, eles façam muito mais pela nossa Capital, que estou aqui desde 1974, conheço Porto Velho do nascimento ao crescimento, como também conheço um pouco do interior. Então, Porto Velho ficou para trás, para você ver, numa feira agropecuária nós temos aqui há muito anos, você vê todo ano convida para Ji-Paraná, eu não vou por questão de capricho, porque eu gosto de Porto Velho. Então eu amo Porto Velho e

vim do Acre para cá e não vou sair daqui para lugar nenhum. Então, eu preciso que cada um dos Deputados se unam para trabalhar por Porto Velho, porque nós precisamos de uma Capital linda e maravilhosa. Muito obrigado.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Quero convidar o senhor João Bosco, Ex-Vereador de Porto Velho, Bosco da Federal, tem também uma história no Estado de Rondônia aqui na nossa Capital, também foi produtor rural não foi?

O SR. JOÃO BOSCO DA FEDERAL – Eu quero inicialmente agradecer ao Presidente desta Audiência, o Deputado Estadual Anderson e, quero agradecer ao meu amigo Moura, que me convidou como amigo da comunidade como cidadão para participa; em nome dele eu quero saudar todos os ribeirinhos, todos os que estão aqui presentes nessa luta; em nome da minha amiga Lenir, que está aqui representando também, fazendo parte da Mesa, representar todas as mulheres que estão presentes também; o meu irmão Ruslan, que está aqui representando o Presidente do Conselho; o meu amigo também, o Dr. Juacy, é um prazer; quero cumprimentar o Dr. Joaquim, representando o DER; o Diretor da Bertolini, o senhor Marcos; e todos; minhas senhoras e os senhores. Na verdade, foi com muito prazer que eu vim aqui agora participar desta Audiência, que a gente sabe de muitos anos a luta dos ribeirinhos em defesa dessas famílias que tanto sofrem, numa região tão rica e produtora, produtora de todas as políticas públicas, seja na área da Educação, seja na área da Saúde, seja na área da Agricultura e da Segurança Pública. Nós temos uma área que já se pensou em até falar em 'Cinturão Verde', equiparar a uma das regiões mais ricas do Japão, que, se produzindo ali, de tudo dá. É lamentável, muito triste para quem conhece; eu dispensei até a falta do conhecimento daquelas pessoas que não conhecem, mas, não aceito a falta de vontade, o conhecimento e a disposição para contribuir com a população tão sofrida, o problema da saúde pública, várias pessoas têm famílias que moram aqui na Capital e que são funcionários do município, do Estado e que trabalham, não só como servidor público, mas que a própria família que se deslocam daquela região para cá e muitas vezes em razão da falta de assistência daquela população que vai até Calama, que são várias comunidades, mais de 30, que foi dito 32 comunidades. Eu quero deixar claro, pessoal, que eu quero me colocar à disposição para participar dessa Comissão pelo simples fato de contribuir, de contribuir para saber e mostrar para essa população de que nessa Comissão tem que ter gente capacitada, as próprias empresas, as empresas que estão investindo lá que tem que custear esses profissionais pela comunidade, não pelo Estado, não pela Assembleia, não pelos órgãos públicos, mas, pela comunidade custeada, representando a comunidade para fiscalizar as obras. Porque é inadmissível numa Audiência Pública chegaram todos os órgãos, e vocês, todos os ribeirinhos vão sair daqui do jeito que chegaram. Ou seja, qual é a proposta, como foi dito pelo Dr. Joaquim, que ele falou verbalmente, não tem um caderno que apresente o projeto, que uns falam que tem 14 quilômetros que é feito um tanto e têm outros que vai ser feito até a Bertolini. Então o asfalto vai ser para a Bertolini ou vai ser para a comunidade? Então a gente tem que saber que a compensação social é uma obrigação, a compensação social não é favor, o empresário falou aqui que está à disposição do povo para fazer o que o povo quiser, não deveria ser assim. Meu amigo Da Silva, quero dizer, meu amigo, quero lhe dar os parabéns, você não está aqui

só como uma pessoa que conhece de operar máquina não. Você é um Vereador representante do município, salvou, salvou aqui hoje esta Audiência Pública, porque aqui é o interesse do município. O próprio Diretor do DER falou que os recursos são do município, que vai passar para o DER. Aqui são o município, o Estado e a União, porque deveriam se sentar todos aqueles interessados, porque eu tenho certeza que recurso da Saúde tem para a comunidade, da Educação tem para a comunidade, da estrutura física tem para a comunidade e os órgãos de controle, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, Assembleia Legislativa, Câmara de Vereadores; Câmara de Vereadores e Assembleia são representantes do povo, todo poder emana do povo, então foi dito isso aqui. Eles têm que acompanhar o trabalho do Executivo, aproximando da comunidade e fazendo um trabalho, como foi dito aqui. Era para estarem aqui presentes muito mais pessoas da parte do Estado para apresentar realmente qual é a proposta para que esse povo não tenha que vir aqui, como falou o Márcio, 10 Audiências Públicas, tem que sair daqui com a coisa concreta, com alguma coisa que as pessoas possam acreditar, porque daqui a pouco começam as chuvas e não vão conseguir mais fazer nada. E aí eu queria deixar aqui uma sugestão para vocês, me proponham, estou à disposição para contribuir fazer parte da Comissão, mas também se não for, estou à disposição do mesmo jeito. Mas, eu quero dizer uma situação para vocês, se organizem, consigam, dê um prazo para o Estado apresentar uma proposta concreta no papel, se não acontecer vamos encher o pessoal lá, ônibus, com apoio do Deputado, do Vereador e trazer a comunidade para dentro da Assembleia, para a porta do Governo do Estado, do DER e pressionar para ver se vai sair, porque senão não sai. Qual é o projeto da Bertolini, da Maggi para o Baixo Madeira? Qual o volume de recurso? Quanto tem desse recurso para a saúde, para as estradas, para iluminação, para todas as políticas públicas? Qual o recurso que tem definido para isso? Qual é o valor? Quanto é que vai ser cobrado de imposto, que vai gerar daquela região ali, é dali que vai gerar. Ou então, o município, o Estado, busquem as condições de transportar de Calama até a Bertolini, a produção dos ribeirinhos e dê condições para essas crianças estudarem, os professores trabalhem lá, para toda a população. Muito obrigado, Deputado Anderson; muito obrigado aos amigos do Baixo Madeira, as famílias que estão aqui presentes, pela oportunidade e eu estou à disposição, independente de política, independente de qualquer coisa. Um abraço.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Quero registrar a presença aqui também do Rosan Rodrigues, representando os atingidos pelas enchentes do rio Madeira, que é outra luta em Rondônia, que alguns Deputados encamparam essa luta aí, já houve Audiência Pública, recentemente eu estive visitando a região de um dos atingidos, algumas Associações dos atingidos e ainda tem muita coisa para se fazer. Existe, inclusive, demandas judiciais que não foram resolvidas e a Usina está aí explorando aqui o nosso Estado, com impacto ambiental que foi acima do esperado, e a população sofrendo por falta das indenizações que não foram feitas, das obras que deveriam ter feito e não foram feitas. Então é outra questão bem complicada.

Quero passar aqui também, tem 03 pessoas para falar. Eu pedi até para tentar resumir a fala, mas, para garantir eu quero chamar aqui, está inscrito o Rodmilson, agente penitenciário, você vir fazer a fala aqui; na sequência a senhora Marinete Barbosa, que é moradora da Linha 005, comunidade Terra Santa, depois a senhora Nágila Maria, representando a

Associação do Ecoturismo do Baixo Madeira. E outra, o pessoal esperar um pouquinho que vai ter um coquetel ali do lado. Então, quem estiver com fome, vai ter um lanche aqui do lado. E dizer também, esclarecer que esse asfalto, ele não vai entrar nas linhas das Empresas, nem da Bertolini, nem da Maggi, esse asfalto vai chegar somente até a Aliança, eu acho que vai faltar uns 8 quilômetros, se a empresa, se a Bertolini assumisse isso com a Maggi ajudava muito a comunidade ali, os representantes da empresa que estão aqui, ajudaria bastante, o homem do dinheiro está aí? Estão os dois ali. Levar essa proposta para as empresas assumirem os 8 quilômetros que vão faltar tanto para a Maggi como para a Bertolini que o asfalto vai chegar só na entrada do Aliança. Então, vão faltar alguns quilômetros para concluir. Isso seria muito bom para a empresa. A gente sabe que o custo é muito alto do asfalto, salvo engano, cada quilômetro custa R\$ 1 milhão de reais de asfalto, ainda tem a questão da drenagem que torna ele mais caro ainda.

Então, o Rodmilson está com a palavra, 03 minutos.

O SR. RODMILSON LINDOSO – Agradeço a oportunidade aqui a todos os presentes, ao Deputado, aos Agentes Penitenciários que estão aqui presentes também, essa categoria que eu amo de coração e estamos com a oportunidade aqui para falar hoje sobre o asfalto da Estrada da Penal, estrada essa que hoje eu poderia falar que é a Estrada da Morte porque já teve pessoas ali que teve suas vidas ceifadas, eu posso falar com propriedade que já faz 05 anos que eu pego essa estrada para me deslocar ao meu trabalho, onde para eu sair da minha casa eu tenho que rezar para poder chegar à minha casa, porque o estado que se encontra aquela estrada é horrível onde o produtor rural tem que escoar a sua produção, o servidor também passa por situações difíceis, é o seu trabalho e também os visitantes que ali pegam aquela estrada. Então, é complicado para a pessoa estar se deslocando ali porque uma estrada que não tem manutenção, há muitos buracos e o fluxo de veículos ali é intenso, carretas ali toda hora passando, não há sinalização, então para você ter ideia o que o servidor passa e o produtor rural também. Então, hoje estamos falando sobre o asfalto da Penal, mas, se não houver a manutenção daquela estrada, vai ficar horrível para o condutor e para as pessoas ali se deslocarem e também vale ressaltar aqui que a iluminação também é um tema importante para podermos tratar sobre isso daí, que quando chega o horário noturno ali não dá para ver nada e juntamente com aqueles buracos a situação se torna caótica e os prejuízos com os veículos eu nem falo aqui, porque a minha moto mesmo que eu utilizo para aquele local, são vários os prejuízos que eu estou tendo e é importante ter mais políticas públicas voltadas para o sistema prisional para podermos falar a nossa realidade que é triste, que pegamos aquela estrada ali, como tem outros assuntos aqui que poderíamos estar abordando tendo a oportunidade e é importante isso daí, peço às autoridades públicas tenham um olhar humano para o servidor, para as pessoas e, infelizmente, se encontra naquela situação a Estrada da Penal, mas, eu creio que Deus venha melhorar e agradeço a oportunidade aqui em nome de Jesus, e quero mandar um recado ao Governo do Estado de Rondônia: hoje o Agente Penitenciário está lutando pelo Plano de Carreira, peço aqui na Casa do Povo que o Governo de Rondônia seja sensível e venha valorizar aqueles guerreiros que ali se encontram, porque são eles que mantêm o sistema prisional em pé, são eles que fazem aquele sistema, aquele complexo prisional se manter ali. Então, eu peço ao Sr. Governador que lembre dos Agentes Penitenciários, não espere che-

gar as eleições para que venha lembrar dos Agentes Penitenciários, porque nós estamos de olho e agradeço a oportunidade.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Quero informar que segunda-feira nós vamos está realizando duas Audiências Públicas, uma na parte da manhã, outra na parte da tarde, uma delas para discutir a questão da Educação no Sistema Prisional e mostrar os índices, mostrar o que está sendo feito pela escola do Estado dentro dos presídios, mostrar as condições também desses trabalhadores ali dentro do Sistema Prisional.

Vamos discutir também, também numa Audiência Pública a regionalização do Sistema Socioeducativo, que é o Sistema que lida com os menores infratores que possivelmente vai sair da estrutura da Secretaria de Justiça e aí vai se criar uma fundação, ainda está se estudando isso. Então, nós vamos discutir isso com a Secretaria de Justiça, com o Governo do Estado e também esclarecer ao servidor que está com muitas dúvidas em relação essa questão o que está acontecendo ali dentro.

Passar para a Sra. Marinete Barbosa, moradora da Linha, da RO 005 Comunidade Terra Santa, está com a palavra.

A SRA. MARINETE BARBOSA – Boa tarde a todos! Primeiramente quero agradecer a Deus por nós estamos aqui e por essa luta continuar, e quero agradecer à Mesa, toda à Mesa em nome da nossa Presidente Lenir Barbosa, agradecer todas as pessoas que estão aqui, todas as lideranças das comunidades que lutaram e a situação é o seguinte: o que a gente quer saber é só o seguinte. Essa luta foi uma luta que começou pela comunidade, então se tem alguém que tem algum mérito aqui é a comunidade que se uniu, que foi para cima, que lutou e nós estamos chegando aí. E começando já tarde, porque hoje mesmo com a chuva que deu ontem de madrugada, naquela ladeira ali depois do seu menino do porco ali, ficou uma carreira de carreta que não conseguiu subir a ladeira, o ônibus escolar não pode passar para levar as crianças para escola porque não tinha como subir; então já começou as chuvas. E aí a pergunta: será que vai começar isso aí e dá continuidade? Então, da forma que nós nos unimos para fazer com que isso acontecesse; que há muito tempo já era para ter sendo feito esse asfalto da Estrada da Penal, porque hoje toda a comunidade está sendo sofrendo. Nosso amigo Lacir ali, não tem a quantidade de animais que está morrendo de anteontem para ontem foram 400 codornas dele que morreram com problema da poeira, que a gente não aguenta mais, vocês imaginem, os animais estão morrendo. Imagine a saúde da nossa população que lá reside na Estrada da Penal. Então, é isso, eu sinto muito aqui por estar, isso é responsabilidade do Estado, é uma responsabilidade do município, é uma responsabilidade de todos os órgãos daqui que pertencem ao nosso município de Porto Velho e aqui a gente se encontra nesta Audiência Pública, Deputado, só apenas um Vereador que representa o povo, porque o papel do vereador é representar o povo nas comunidades, é estar indo nas comunidades, reivindicando os direitos que o povo necessita, esse é o papel do vereador, é o papel, Deputado, dos Deputados; que só estar o senhor aqui, eu quero agradecer também o Deputado Jesuino Boabaid que foi o que começou, a primeira Audiência Pública que foi feita, foi pedido dele e esteve junto com a gente e agora o senhor que está aqui junto com a gente e é uma vergonha, só ter ele aqui, que era para estarem todos os Deputados aqui lutando por esta luta, porque as empresas, a

Bertolini, a Maggi, ela paga o imposto dela com certeza, não paga? Então, se ela paga o imposto dela, a responsabilidade é do município, é do Estado para que faça alguma coisa dentro da comunidade. Esse é o meu pensamento, e é o que eu entendo que é isso e hoje nós estamos a Deus dará, toda comunidade que pertence lá, nessa situação que ninguém aguenta mais e aí hoje mesmo a empresa quando a gente saiu lá da Estrada da Penal, a empresa estava lá medindo 15 metros do meio da pista para lá, 15 metros para cá que vai ser feito. Vai dá tempo de começar, Deputado? Essa é a minha pergunta, nós vamos continuar no sofrimento, comendo poeira? Na lama ninguém consegue andar mais, porque só uma chuva ninguém conseguiu mais. Então, essa é a minha reivindicação e os meus parabéns, é para comunidade, porque os Vereadores estão fazendo o papeis deles; o Deputado está fazendo o papel dele, que tem que está na comunidade reivindicando o direito da população e o Governador também que está falhando. Então, mas, isso eu vou falar para ele quando eu for lá, pessoalmente. E toda comunidade se unir para fiscalizar o trabalho do asfalto para que saia um trabalho bom e para que dê continuidade e termine, porque toda obra de Porto Velho, eu às vezes fico envergonhada de ser rondoniense, porque toda obra que acontece aqui no município de Porto Velho, nenhuma é concluída e nenhuma é terminada, e, quando termina é uma porcaria que nem é o anel viário. Eu agradeço a todos e que vamos continuar unido e vamos para frente, que a batalha ainda não terminou. Muito obrigada.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Vou passar aqui para o Joaquim, representante do DER que vai responder a pergunta, já foi feita duas vezes. Nós vamos dá o encaminhamento, esse encaminhamento vai incluir na Ata e o encaminhamento, se alguém quiser sugerir outro, mas, um dos encaminhamentos é a Comissão que vai fiscalizar; essa comissão não precisa dar nomenclatura porque é uma comissão por natureza, já é nossa, do Deputado Estadual fiscalizar, do vereador e as Associações que já vêm nesta luta há muito tempo, como a senhora bem disse, é uma luta antiga, eu falei no começo, é uma luta bem antiga e eu entrei no meio desta luta e graças a Deus hoje está acontecendo. Então, foi uma briga conjunta de todos nós e não podemos desistir, temos que continuar lutando, não é porque já tem empresa que foi licitada que está resolvido, não está; quantas obras não começaram e pararam como eu falei inicialmente? Então, nós temos que ficar próximos, acompanhando e vendo tudo de perto e nesses encaminhamentos também eu vou solicitar informações do início da obra, do fim da obra, vou solicitar também uma indicação para a empresa, usar a mão de obra local; hoje nós sofremos muito como desemprego em Porto Velho; estamos uma realidade financeira difícil, queda de arrecadação, desemprego em alta. Então, fazer indicação para a empresa também contratar mão de obra daqui, que vai ser uma mão de obra bem mais barata do que trazer gente de fora que vai ter que dar alojamento, alimentação, tudo que tem que ser dado. Então, nós vamos fazer essa solicitação, esse encaminhamento para a empresa e vamos encaminhar esta Ata para a empresa, para o DER, para a Casa Civil, o Governo do Estado, para quem de competência possa assumir esse papel e eu acredito que a empresa não vai se opor a isso.

Então, passo ao Joaquim que vai estar esclarecendo e na sequência a senhora Nágila, representando a Associação Ecoturismo do Baixo Madeira, ela já pode até compor aqui a tribuna.

O SR. JOAQUIM DE SOUZA - Eu quero só esclarecer que eu esqueci no momento da minha fala o questionamento do representante da Empresa Bertolini, e também da representante da Comunidade lá da Estrada, sobre paralisação da obra. A obra vai ser dada ordem de início agora, a empresa vai entrar, vocês não precisam ter dúvidas sobre isso, a empresa já esteve comigo, já fizemos reunião, ela está pronta para iniciar os serviços. E os serviços vão ser iniciados por construção de bueiros e terraplanagem e o cronograma já indica que a partir do segundo mês, ela já tem que estar se preparando para colocar asfalto. Sobre a paralisação por causa de chuva, a gente espera que tenha algum tipo de obra que a empresa tenha condições de continuar nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro até abril. Mas aí é uma responsabilidade da empresa, se a empresa solicitar, nós temos que concordar porque tem certo período do ano que não se trabalha em terraplanagem aqui, mas, os meses, vocês podem estar cientes, é somente dezembro até abril, até meados de abril e a empresa tem que ser responsabilizar pela manutenção da estrada naquele período atoleiro, alguma coisa que ocorrer que venha a interditar o tráfego. Está esclarecido?

A SRA. NÁGILA MARIA - Cumprimentar a Mesa, Deputado Anderson, cumprimentar meu amigo Rosan, e todos que estão presentes. Eu sou Nágila, represento o Distrito de São Carlos, sou Presidente de uma Entidade lá também que trabalha com pescador e agricultor, além dos agentes do ecoturismo. E como o Márcio falou, eu faço as palavras do Márcio, as minhas, porque eu estou indignada desde o dia que eu soube que o asfalto só vai até a entrada do Cujubim, e nós lá de São Carlos? E as pessoas que moram ali no Chiquilito Erse? Na Aliança, como é que vão ficar? Nós tivemos também Deputado, duas mortes no mesmo mês que esse rapaz morreu, duas mortes ali na Aliança, com duas camionetes da prefeitura, será que vai continuar assim? Quando o Governador saiu pela primeira vez candidato, ele esteve lá em São Carlos mesmo, como ele esteve em Nazaré e esteve em Calama, e o que nós mais pedimos dele: Governador o que nós vamos lhe pedir aqui é que o senhor faça, dê um jeito, mas, no seu segundo ano de mandato, o senhor faça o asfalto da RO 005, porque nós não aguentamos mais tanto sofrimento na chuva, não aguentamos mais tanto sofrimento na poeira, e ele prometeu que ia fazer no segundo ano de mandato dele, do primeiro mandato dele, e ele não cumpriu. De novo demos outra oportunidade, ele esteve lá em 2014, prometendo, prometendo, mas, de novo que ia fazer o asfalto da RO 005, e nós gravamos, e o fizemos assinar um documento, e até agora..., eu tenho até as minhas dúvidas, vai sair mesmo? Será, seu Joaquim, que nós vamos ter esse privilégio de chegar até o Chiquilito? Quando isso? Eu só quero uma coisa, Deputado, posso até não fazer parte dessa comissão, mas, eu vou cobrar da comissão e do senhor, obrigado pelo o que o senhor está fazendo, que esse asfalto chegue até ao Chiquilito, porque se não chegar, eu vou ser a primeira a fechar lá a RO junto com os nossos companheiros de Calama e Nazaré, eu vou ser a primeira a fazer qualquer coisa para que nós tenhamos esse privilégio desse asfalto, porque não mora gente só até Cujubim não, mora também famílias até São Carlos, até Nazaré, até Calama, isso eu estou indignada por isso. Solicito do senhor de novo Deputado, uma próxima Audiência Pública sobre esse asfalto, principalmente esse dos 14 quilômetros, que eu tenho certeza que tão cedo, ele não vai sair. Eu agradeço aqui, desculpe qualquer coisa e obrigada por tudo.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Para fechar, pediu a palavra o Adailton Noletto, Presidente da Cooperativa dos Piscicultores do Lago do Cujubim Grande, conheço a luta, o Adailton, que está desde o início nessa luta aí, merece falar também.

O SR. ADAILTON NOLETO – Bom, gente, eu gostaria de pedir desculpas, eu não estar em tempo da abertura, participar da abertura. Nós estávamos um grupo de agricultores na Linha 67, ali nas proximidades de Rio Pardo, passamos um dia de campo lá trabalhando a questão do Inhamé, nós temos uma meta ali na região da Aliança produzir pelo menos trinta hectares de Inhamé nesse ano, então, nós fomos fazer um dia de campo para aprender com os colegas lá que já vão sair nesse ano da família, pelo menos, cinco famílias de agricultores lá, eles vão tirar pelo menos umas cento e cinquenta toneladas de inhamé, em duas propriedades somente. A gente foi ver esse trabalho que é uma coisa nova na agricultura e é viável para Rondônia, com o apoio da Secretaria Municipal de Agricultura, estão ali os companheiros do setor chacareiro e do Assentamento Aliança. Eu fiz questão de quebrar o protocolo aí, não para aparecer ou por que tivesse nada pessoal a dizer, mas, para falar de linha 28, de Estrada da Penal precisa conhecer as pessoas pioneiras daquele trabalho ali de urbanização, de ocupação daquela região. Deputado Anderson, hoje Deputado não começou essa história da rodovia, ele não está pegando carona com o mandato de deputado. O Anderson quando era ainda servidor público do sistema penitenciário, era Presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários, já se preocupava não só com a saúde não só dos funcionários como dos presos no sistema prisional. Por muitas vezes o Anderson esteve conosco nesses últimos 9 anos lutando por aquele asfaltamento da RO 005, a nossa antiga Estrada da Penal. Aquela estrada, senhores, eu conheço por que com 14 anos eu morava ali na Rua Amazonas com a Guaporé, com 14 anos de idade eu entrei mais o meu pai com um machado nas costas e uma espingarda velha, nós não entrávamos direto pela Guaporé até a Cahúla por que tinha só a Rio Madeira e de pé nós andávamos onde acaba o asfalto que está planejado, no Cujubim. De lá para frente nós abrimos a picada que deu origem a estrada hoje que chega a São Carlos, 78 quilômetros de estrada. Então o meu pai assentou juntamente com 3 anciões lá dentro do assentamento, o Piauí, que é morador; Chico Barbeiro, que é morador lá também; o meu pai Antônio Noletto, e o Pedro Mascão, e eu era o único adolescente que andava na expedição. Nós assentamos 380 famílias na década de 80, que hoje não passamos de 150 famílias lá dentro por que a maioria se rendeu ao latifúndio, venderam as suas propriedades e o esquecimento, a malária tirou essas pessoas sem posses da região, eram apenas trabalhadores que queriam sustentar suas famílias. Então hoje chegou esse progresso, mais que progresso é, esses senhores? Um progresso de duas empresas que somadas juntas, Maggi e Bertolini, tem um patrimônio, um patrimônio bilionário e na mão de duas famílias, humilham centenas de famílias os receberam muito bem, por que nós poderíamos nunca ter aceitado Maggi e Bertolini por que não faz falta para nós, os empregos não são nossos, a grande maioria. Essa soja, esse milho é exportado para a Ásia, para onde quer que seja, os salários são altíssimos dos Executivos dessa empresa para humilhar. Ali na região Porto Chuelo os produtores rurais foram espoliados até com ameaças na região para a instalação de portos, a Bertolini nem tanto, eu tenho dito antes, foi uma empresa que chegou e persuadiu a comprar as terras, foi pacífica a instalação da Bertolini, eu tenho que ser

justo, tenho que ser justo. Não foi o mesmo com a Maggi que até hoje humilha os companheiros que estão ali, o Nonato, a Lana, numa resistência e a empresa querendo tirá-los a qualquer custo, arrumaram, inclusive, olha a história para chegar na questão das carretas, arrumaram um título de terra, Vereador, você que assim como o Anderson e eu somos militantes sindicais, arrumaram um título de terra de 1914 lá no Amazonas para retirar famílias que tem 40, 60, 70 anos; o Bahia tem 90 anos lá dentro, saiu sem nada. Está lá o túmulo que, inclusive, o cemitério das famílias, arrancaram, com trator; o túmulo dos pais dele que nós temos fotos e eu fui lá e vi antes desse atentado. Então a história da Penal ela é viável, mas, é preciso ter respeito pelas famílias, o que nós estamos passando com aquela poeira, o risco de vida. Eu não consigo mais andar de moto naquela estrada, principalmente se eu estiver com a minha companheira por que o risco é eminente. Nós temos risco, agora mesmo foi morto um garoto que foi meu aluno lá, de moto debaixo de camionete, o outro rapaz que a filha é nossa aluna na Escola Chiquilito, está aí a imagem debaixo de uma camionete, de moto. Então isso aqui não é coisa do outro mundo. Os anciões não conseguem respirar com aquela poeira enorme lá. Nós temos pelo menos 20 ônibus escolares que a qualquer momento pode acontecer tragédia ali, 20 ônibus escolares em 5 escolas dos assentamentos, e ninguém está vendo isso, gente! Eu acho que o cerne disso aí é quando essas empresas virem se instalar, e, eu quero alertar, por que está vindo mais multinacional para humilhar o povo de Rondônia, está vindo aí a dragagem do Rio Madeira, está vindo aí uma Ferrovia não sei para onde e o povo sendo arrastado por lâmina de trator nessa cidade. Então é preciso alertar por que outros empreendimentos vão fazer a mesma coisa e esse Poder Legislativo, Deputado, ele tem que tomar ciência que aqui tem uma Comissão de Meio Ambiente, tem uma Comissão de Transporte, tem comissão, inclusive, orçamentária, tem comissão para todos os níveis de discussão, por que a Comissão de Meio Ambiente não cobra dessas empresas as licenças de instalação? As licenças de ambientais, as compensações socioambientais que nunca houve. Por que a Comissão de Trânsito não pede o licenciamento? E o impacto de trânsito, o impacto de vizinhança, mostre para nós, mostre as Audiências Públicas que já houveram desses empreendimentos? Para colocar mil e tantas carretas dia e humilhar, matar e tirar vidas aqui? E enquanto as pessoas estão sendo tratoradas dessa forma vem à classe política e novamente dá um tapa na cara. Aquela estrada desde 2009 nós pisamos naquele DER, o Joaquim está careca de saber, até do ponto de vista de antiguidade é tanta do Joaquim lutar conosco, e aí o que acontece? Nós chegamos ao consenso que esses 16 quilômetros de asfalto, sabe porque ainda vai ter os 16 quilômetros? Porque atende a Maggi e a Bertolini, ela acaba no interesse da Bertolini, a Maggi está a 14 quilômetros, a Bertolini está a 22 quilômetros no Cabeça Branca, e porque o projeto completo não vai ser executado de 31 quilômetros, Vereador? Tem 31 quilômetros. Uma empresa que nós fizemos voltar em 2009 para terminar e executar o trabalho depois daquele período, Dr. Joaquim, o negócio do presidio que disse que não iria passar lá na frente, veio o hoje Secretário de Segurança que era Diretor do DER, o Coronel Caetano, pediu, a empresa veio e 30 dias ela entregou o projeto completo novamente, concluiu o projeto, e aí porque só até ali? Um Estado, Deputado, que tem 7 bilhões e tanto de orçamento e tem 22 milhões para fazer 16 quilômetros de asfalto pode ter mais 20 milhões para fazer os outros 15 quilômetros, por que parar na Maggi e na Bertolini? Para atender

as multinacionais? E o que está fazendo esse parlamento? Cadê as Comissões? Peça os licenciamentos, peça os estudos ambientais dessa gente, esse impacto de trânsito não seria aprovado em nenhum País do mundo subdesenvolvido, porque lá mesmo que fosse na África, na Ásia ainda assim tem pessoas e políticos que correm atrás do interesse público. Desculpando aí essa minha fala, novamente dizer que nós estamos vindo cansados, num dia de campo lá, tem uns colegas que ainda vão viajar mais uns 100 quilômetros aí para dentro, e aí a gente está nessa luta. Sou professor no Assentamento Aliança na Escola Chiquilito Erse, e eu vejo com muito pesar o abandono da nossa comunidade por um simples acesso, e, essa audiência pública aqui eu gostaria de pedir que essa comissão não fosse fiscalizadora só, essa comissão agendasse uma reunião com o Governador e conseguisse mais 25 milhões de reais para concluir, para pavimentar os outros 15 quilômetros de asfalto e aí o Sr. Governador seria justo, aí nós vamos dizer: “não, agora o Governador vai atender 30 mil famílias ribeirinhas”. Mas, fazer até a Bertolini, a Maggi ali, poxa, isso é uma vergonha num Estado rico com o orçamento que tem. E se ele disser: “no DER não tem”. Eu também concordo, eu conheço o orçamento, eu visito o PPA, eu visito o Portal Transparência. Não tem. Não tem, não tem no DER, remaneja, estão fazendo tanta porcaria, tanta coisa sem interesse público com o dinheiro por que não remaneja 25 milhões e conclui os outros 15 quilômetros de asfalto? São essas as minhas considerações desculpando, Deputado, a sua luta não é de agora, é muito antes de qualquer outro que queira pegar carona, o senhor já andava conosco antes mesmo de ser deputado e eu sei que seus colegas agentes penitenciários têm essa compreensão também porque nós já fizemos manifesto junto naquela estrada. Obrigado gente. Boa tarde.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Sr. João Cândido pediu a palavra, ele também é representante da Associação de Agricultores da Gleba Aliança, com a palavra por 03 minutos, e aí em seguida a gente faz o encerramento da audiência.

O SR. JOÃO CÂNDIDO – Boa tarde, eu sou João Cândido, sou Presidente da AGRILANÇA – Associação dos Agricultores da Gleba Aliança. Quero cumprimentar os colegas da Mesa aí e todos os colegas que vêm brigando com a gente a respeito desse asfaltamento, que isso é velho, nós já quase apanhamos da polícia, o Moura sabe disso, fomos ameaçados pelo Comandante de bater em nós se não saísse em 15 minutos quando nós bloqueamos a estrada, graças a Deus, Deus cuidou e nós não apanhamos e não desbloqueamos também e graças a Deus está saindo. Agora eu quero falar uma coisa aqui com o Governador, no primeiro mandato dele, eu encontrei com ele numa reunião na EMATER e ele me conhece que ele foi meu médico muito tempo em Massangana, aí eu falei para ele que eu sou presidente da associação e ele disse: “Cândido, se organiza e me procura via ofício que eu te atendo, é só falar que tu és o Cândido de Massangana que eles deixam tu entrar para falar comigo”. Eu fiz o ofício solicitando esse asfaltamento aí e convidei o Deputado Ribamar Araújo para me levar lá, nós fomos, quando nós chegamos lá não me deixaram entrar, mesmo eu falando quem eu era e acompanhado com o Deputado Ribamar Araújo, entendeu? Aí o Deputado pegou o ofício da minha mão e entrou e colocou lá, antes da nossa mobilização eu fiz isso, logo que eu assumi a associação, a presidência da AGRILANÇA. Então, Governador, quero

perguntar uma coisa para você de público aqui porque lhe conheço desde os anos 70, você é um homem, eu sempre falei isso, de palavra e de respeito, quando eu conversei com você, você me disse: “Cândido, este mandato eu não prometo, mas se eu for reeleito, tu podes acreditar que o asfalto até o Colégio Chiquilito Erse. E eu inclusive, pedi voto para muita gente, eu tenho muita amizade na Aliança e muita gente me conhece, pedi muito voto para ele, falando que eu conheço ele, que ele era um cara que cumpre as coisas, que é de boa índole e eu estou ficando decepcionado, porque eu já fui muito cobrado pela minha comunidade, porque não aconteceu o que ele prometeu. E, além disso, não para mim, ele prometeu para a nossa equipe que nós temos o nosso grupo de líderes que já vem trabalhando aí há tempos. Prometeu para nós que em maio começaria essa obra aqui, seria licitado e começaria em maio. De maio pulou para junho, nós estamos em agosto e graças a Deus agora vai sair a metade só. E eram 31 quilômetros já estão falando só em 30. Entendeu? Eu quero saber qual é a mágica que vai diminuindo a estrada. Eu tenho mais coisas aqui para falar, inclusive a respeito de segurança pública. A gente já tem lutado muito aí desde que eu assumi a associação, inclusive eu coloquei junto com o Deputado Ribamar Araújo, um ofício para o Governador e para o Secretário de Segurança Pública e foi negado por falta de efetivo, e nós estamos à disposição dos bandidos lá, por que agora estão invadindo as casas, amarrando as pessoas, roubando, assaltando na estrada, tomando moto, e a gente está no prejuízo. Eu tenho muita coisa para falar aqui a respeito de segurança pública, mas, não vai dá tempo, eu não quero tomar o tempo dos colegas. Eu quero agradecer pela oportunidade que me deram, e, em outras reuniões aí, entre outras coisas a gente fala mais. Obrigado aí para todo mundo.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – A gente agradece a fala de todos, os encaminhamentos, é um resumo dos encaminhamentos, inclusive, eu acrescentei dois encaminhamentos ali. Um deles um pedido da construção da ponte de concreto lá da vala, que lá também devido muitas pedras o risco é muito grande. É fora do trecho, não é? É fora do trecho projetado porque é entrando a esquerda, só que a gente vai fazer essa solicitação via o encaminhamento da audiência que é uma necessidade da comunidade. Também nós vamos solicitar, porque até a escolinha para chegar lá em São Carlos vão faltar 30 quilômetros, salvo engano, é isso, 30 quilômetros. Então nós vamos solicitar também, não sabemos se vai ser neste Governo, porque a gente vê que falta aí um ano e menos de um ano e meio para acabar, mas, nós vamos solicitar. É uma continuidade de luta. Em princípio nós vamos focar neste asfalto, por que a gente precisa que ele seja concluído dentro do Governo; só que vamos encaminhar a solicitação. Então a solicitação ela vai ficar assim: 1º - solicitar informações a empresa que irá executar a obra sobre o início e final da mesma; 2º - seja formada uma comissão composta de Parlamentares, associação interessada, sindicato para fiscalizar a execução da obra. Que essa composição é natural de quem já está aí na frente desta luta. 3º. E que a empresa executora da obra proceda a contratação da mão de obra local para a devida execução. Que aí já vai contratar ali pais de famílias aqui da nossa região de Porto Velho que sofre com esse desemprego, com essa crise. 4º - Solicitar que a execução da obra solicitar seja projetada até o Distrito de São Carlos. 5º - Que na área de transposição da vala ela seja construída uma ponte de concreto armado. Então, se alguém tiver mais alguma sugestão de encaminhamento?

O SR. JOÃO BOSCO DA FEDERAL - Aquela estrada que passa em frente a Penal; eu estava conversando com um colega que é agente penitenciário, que seja feito o projeto, Doutor Joaquim, que corte do início por fora e que o Governo do Estado através do DER ou outro órgão, seja feito um Portão de entrada para o presídio lá na frente, e a estrada passe por fora, e não fazendo aquele 'SZ' ao lado da porta do presídio, facilitando a entrada de droga e arma para dentro do presídio. Então assim se faz esse projeto, já vai ganhar na segurança de acesso ao sistema prisional, tanto para a garantia do servidor público, do agente penitenciário, da administração, quanto do próprio preso. Então, assim, se for feito um projeto e, eu acho que não vai gastar, talvez até economize se fizer o traçado da estrada por fora...

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - É só cortar pela 21 de abril, para não passar na frente do complexo, corta pela 21...

O SR. JOÃO BOSCO DA FEDERAL - Não passa por frente, em frente da porta do presídio. O outro pedido... Mas aí Deputado precisa colocar um portão de entrada bem antes ali.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Mas, o representante do DER informou aqui, que, inclusive, o projeto era para ser feito desviando, que isso, inclusive, é uma demanda que eu também discuti com o governo quando eu estava no sindicato; dizendo pela 21, só que como vai envolver desapropriação o DER não estava preparado para esse debate, mas, a gente dá o encaminhamento, porque isso aí eu acredito, até por questão de segurança tem que entrar com um planejamento futuro para o Governo do Estado, até porque a cidade está se aproximando do Complexo. Eu fui a cidades grandes, por exemplo, Rio de Janeiro, Complexo do Bangu, para o Complexo de Bangu quando começou não tinha cidade, hoje a cidade está em volta do Complexo do Bangu no Rio de Janeiro, o que o Governador fez na época? Construiu um muro fechando todo o Complexo e colocou uma Guarda na entrada e um escâner corporal que é o ideal, e você entra no Complexo lá dentro têm vários presídios, dentro do Complexo do Bangu, fui lá e conheci. É um exemplo que Rondônia tinha que copiar, que o nosso Complexo ali que fica uma média de quase seis mil presos naquele Complexo e ali fragiliza muito, muitos passam de moto jogam droga para dentro dos presídios, eu peguei por várias vezes quando fui Diretor do Presídio; drogas dentro do pátio, porque jogaram por cima na madrugada e, às vezes, a guarita por estar desfalcada por falta de policiais acaba não percebendo e, além de ser uma área muito escura. Então, a questão da iluminação que foi colocada, nós, inclusive, solicitamos da EMDUR, a EMDUR fez uma parte da iluminação ali, foi solicitação do nosso gabinete, só que essa questão de desviar e fechar o entorno do Complexo que está crescendo mais ainda, e agora vai ter o presídio de 600 vagas, que é mais um presídio para encher esse Complexo e, ainda tem a comunidade que está ali por trás, ali tem situações de fossas abertas que eu tenho conhecimento, já estou inclusive, solicitando informações da SEJUS, porque eu sei que tem uma empresa que presta serviço de fossas; o senhor foi Adjunto, sabe bem disso, então eu vou solicitar informações de como que está o trabalho desta empresa, por que não fechou essas fossas, por que continuam abertas, por que é questão de saúde e, dá esse encaminhamento do desvio da estrada ali da Penal, do desvio dela pela linha 21, que aí evita sair nas frentes dos presídios. Esse encaminhamento está sendo encaminhado.

O SR. JOÃO BOSCO DA FEDERAL - Excelência, eu tenho certeza que o senhor tem um conhecimento profundo do sistema e, é por aí. Outro encaminhamento que é para fechar, concluir, eu me manifestei ali na tribuna com relação à Comissão Representativa dos Ribeirinhos. No meu ponto de vista é de suma importância que essa Comissão seja feita apenas pelos ribeirinhos, poucos; escolhidos e votados pelos ribeirinhos, que esses ribeirinhos possam ter um grupo de técnicos, de pessoas independentes para fiscalizar, porque no momento que tem uma assembleia toda fazendo parte da Comissão e todas as comunidades, fica perdido no espaço sem conclusão e sem objetivo das coisas. Então, a sugestão seria criar uma comissão dos ribeirinhos com técnicos, com pessoas conhecedoras, mesmo que o senhor ficasse à frente acompanhando, mas, que tivesse uma independência com técnicos que, inclusive, seja feito um levantamento de custos patrocinados e apoiado pelas empresas que estão investindo na área e isso seria a minha sugestão, mas, eu deixo a critério da comunidade e do senhor para ver essa parte.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Então a gente, a comunidade está aqui, o Cabo Moura, o representante das associações, que na ata ficaria a Comissão, os representantes das associações, porque quando eu não puder ir, vai outro, todo mundo tem atividade, todo mundo trabalha, então ficaria flexibilizado. E, o Vereador da Silva, por natureza tem interesse e, eu convidei todos os vereadores, eu mandei o convite, então, o senhor por natureza, por ter vindo representar já compõe com a gente essa comissão para acompanhar esse processo. E os representantes das comunidades, os representantes das associações que já estão aí à frente dessa luta há muito tempo. E eu também com certeza já estou dentro, só que com algum outro deputado também houver interesse em compor, a gente vai estar junto nisso, acompanhando todo o processo, e aí vocês que estão lá alimentando também em nível de informações, a gente indo in loco também, fiscalizando, solicitando informações que forem necessárias, do Estado, da empresa para o melhor andamento da obra, a gente não quer prejudicar a obra, não quer atrapalhar, a gente quer o melhor andamento e que ela termine e conclua no prazo estipulado em contrato que com certeza DER já firmou com a empresa. Certo, está entendido?

O SR. JOÃO BOSCO DA FEDERAL - Da minha parte estou satisfeito, mas apenas devo dizer como convidado, cidadão e amigo da comunidade, essa Comissão deveria não ser imposta, ser votada pelos representantes da comunidade, quem representa a comunidade, era isso que eu deixei claro, eu não sei se o senhor entendeu, mas, foi dessa forma.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) - Entendi. Mas aí os representantes que vão dizer: vocês querem deliberar e passar esses nomes para a gente ou vocês querem que fique da forma que eu coloquei? Aí ficam os representantes que estão aqui da comunidade para deliberar isso.

O SR. CABO PM MOURA - Deputado, eu entendi o que o Bosco falou, mas realmente aquelas pessoas que a gente vê que estão interessadas, são aquelas pessoas que estão aqui, principalmente. Então nós vamos deliberar para que as pessoas, em torno de 08 colegas junto com o senhor e outros, mas, já pontuando mesmo, já sair daqui bonitinho. Porque na caminhada vai aparecer muita gente que não tem nada a ver. Eu entendi a do Bosco, entendeu? Aquela pessoa que verda-

deiramente está desde o início nessa luta. Aí você pontuava aqui quem são as pessoas que vão acompanhar com o senhor isso aqui, as pessoas que vestem a camisa e não quem está chegando de paraquedas. Essa é a minha opinião.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Mais alguém da comunidade?

O SR. ADAILTON NOLETO – Deputado, eu sugeriria que cada entidade presente, então, já que o Moura está dizendo dos presentes, cada entidade que está presente fizesse a indicação de um nome, quem tem, e aí fecharia os próprios membros da Comissão veria se o quantitativo é suficiente, se é insuficiente, e fecharia. Eu, pelo tanto de comunidade que vai atingir lá, que é Terra Santa, Cujubim, Aliança, que já não está sendo contemplado com asfalto, mas vai, o projeto é até lá, eu acho que mais do que 05 membros em uma Comissão dessas não é necessário, até 05 membros. Se a minha entidade, a minha Associação for participante, eu deixo por conta do Moura fazer a indicação. Mas, na minha comunidade, onde eu moro, eu indicaria o Presidente, o Cândido.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Então, o que a gente pode fazer dentro do que o Bosco colocou...

O SR. ADAILTON NOLETO – O Cândido, como representante da AGRILANÇA, e Presidente da Associação.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Conforme o que o Bosco falou, o que você falou completou. Então fica assim, as Associações presentes, Sindicatos presentes indiquem, cada um indica um. E penso assim, pode colocar 10 na Comissão, porque a gente sabe que um não dá para ir, vai ter outro, um substitui o outro. O que a gente precisa é que vocês deixem as informações, os contatos com a gente no gabinete e os representantes que estão aqui, que debateram, que estão nessa luta há muito tempo, indique um da sua Associação, se não for o Presidente, alguém da Diretoria ou alguém da comunidade para acompanhar e a gente vai estar incluindo isso aí, porque aí completa. Que o Bosco falou que você indicou, fica interessante.

O SR. MÁRCIO CASTRO – Eu também faço questão de estar junto, de participar dessa Comissão. Sei dessa luta de muito tempo, é aquilo que eu falei e mostrei, então eu quero estar junto para ajudar e realmente ver os resultados aparecendo. Eu creio que vai aparecer.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente) – Ok. A gente vai dar o encerramento, mas antes eu só quero fazer um esclarecimento bem rápido. Está correndo, inclusive, nas redes sociais, a respeito da criação de um auxílio-alimentação, os Deputados criaram para incorporar nos seus contracheques. Então está tendo uma repercussão negativa, no valor de R\$ 6 mil. O que eu quero informar para vocês é o seguinte, o que a Mesa Diretora nos informou que ia ser retirado da verba indenizatória, um valor na média de R\$ 9.500,00, isso a Assembleia ia economizar R\$ 3.500,00, colocando esses R\$ 6 mil como auxílio. Mas, a minha posição, eu vou solicitar isso da Mesa Diretora, a revogação desse Ato. Eu sei que a Assembleia ia economizar, eu entendi o posicionamento da Mesa Diretora, eu sei que a Assembleia ia economizar, mas, nesse momento difícil que a gente está, principalmente a minha categoria que está lutando por um auxílio de R\$ 350,00 e está a

coisa mais difícil do mundo a gente conseguir. A gente sabe que outros Poderes ganham valores até maiores do que esse, agora, a ideia deles, eu não vou dizer que foi ruim, eu vou dizer que a ideia foi boa, foi de economia, mas, neste momento ruim, às vezes é melhor evitar uma discussão nesse sentido do que colocar isso. Então, o meu pedido para a Mesa, não sei se vai ser atendido, vai ser de revogação do Ato. Então, eu queria esclarecer isso para vocês para não ficarem falando dos Deputados que aprovaram na calada da noite qualquer tipo de auxílio. A ideia da Mesa Diretora, a ideia inicialmente era boa e quem pegar toda a Resolução e analisar vai ver que ia haver uma economia real de gasto, o Presidente pensou nisso nesse momento, a Mesa toda pensou nisso, então essa vai ser a minha sugestão de revogação do Ato, independente de economia, está bom?

Invocando a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense, declaro encerrada a Audiência Pública, convidando a todos para o coquetel que será servido no Salão Nobre.

(Encerra-se esta Audiência Pública às 17 horas e 35 minutos)

19ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULO HONORÍFICO

Em 18 de Agosto de 2017

**Presidência do Sr.
JESUÍNO BOABAID - Deputado**

(ÀS 09 horas e 36 minutos é aberta a Sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e senhores, bom dia! A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em plenário de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Jesuíno Boabaid, realiza Sessão Solene de outorga do Título de Honra ao Mérito ao Senhor Huziel Trajano Diniz e a Medalha do Mérito Legislativo à Senhora Maria Iris Dias de Lima Dinis, servidores da Assembleia Legislativa.

Convidamos para compor a Mesa, Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Jesuíno Boabaid, proponente desta Sessão Solene de homenagem; Senhor Arildo Lopes, Secretário Geral desta Casa de Leis; Dr. Carlos Manvailer, Secretário Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia; Dr. Helder Risler de Oliveira, Diretor Técnico Legislativo do Governo do Estado de Rondônia; Senhor Rubens Luz, Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo; Pastor Joel Holder, Presidente da Assembleia de Deus do município de Porto Velho e Vice-Presidente no Estado de Rondônia.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) – Bom dia a todos! Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Sessão Solene de outorga do Título de Honra ao Mérito ao Senhor Huziel Trajano Diniz e a Medalha ao Mérito Legislativo à Senhora Maria Iris Dias de Lima Diniz.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a todos para cantarmos o Hino Céus de Rondônia.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Ok. Muito obrigado, podem sentar. Antes das palavras iniciais de

Sua Excelência o deputado Jesuíno Boabaid, que é o proponente desta Sessão Solene de homenagem, queremos agradecer a presença da senhora Miranilde Robles, Chefe do Departamento de Apoio à Produção Parlamentar desta Casa; Sandra Galdino Leite de Souza, Diretora do Departamento Médico desta Casa, Senhora Luci Pinho, Chefe da Divisão de Comissões desta Casa, o Coral Harmonia Santa da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, Senhoras e Senhores familiares dos homenageados Huziel Trajano Diniz, Maria Iris Dias Diniz, também do Pastor Ezequiel Matos, da Assembleia de Deus de Curitiba, Paraná. Ouviremos neste momento as palavras e os cumprimentos iniciais de Sua Excelência, o senhor deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. JESUÍNO BOABAI (Presidente) – Meu bom dia a todos. Agradecer a presença de todos. Dizer que hoje as estrelas principais é o Huziel, é a Iris. Desde o início da nossa legislatura, do nosso mandato eu tenho conceituado, ou seja, eu tenho sempre agraciado, exemplo, pessoas que ao ver, ao meu sentir somam, também colaboram e as vezes não são nem lembrados, por conta que muitos falam ‘ah! É a função deles, independente disso eles tem que cumprir o papel deles’. Não é bem assim. Foi fato com o nosso Secretário Legislativo, Secretário Manvailer que teve a maior honraria a qual eu concedi para ele, a Iris também com 33 anos de Casa, o Huziel, são dignos e assim como os demais servidores aqui. Eu tenho comigo, a gente tem que lembrar em vida, é muito fácil a gente lembrar em morte, agora em vida você tem que lembrar. Para mim prestigiar essas pessoas é motivo de satisfação, é motivo realmente de dizer para todos que ninguém é bom sozinho, sempre nós temos que ter pessoas que colaboram conosco, que fazem a máquina fluir, que faz uma administração caminhar e aqui a Assembleia Legislativa desde o início que eu adentrei aqui sempre tive bom contato, boas relações, sempre estiveram dispostos a prestar a boa atenção. Não é diferente com as meninas da parte legislativa também, com o Manvailer, todo mundo aqui, eu sei quem é quem aqui na Assembleia Legislativa. E se dependesse de mim todo mundo iria ganhar uma medalha, todo mundo, sem exceção, mas que trabalha, que faz jus também ao seu salário. Que para mim hoje o Brasil passa por uma série de discriminações e falar de uma forma bem tranquila que eu a cada dia, quem pode perceber, pude perceber que eu estou aqui para trabalhar, e exerço minha função de uma forma bem tranquila e de tentativa sempre diferenciada. E não vou falar muito por que vocês são as estrelas, para mim é muito digno entrega essas comendas para vocês e obrigado novamente por todos estarem presentes. Segue o rito.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Registrar a presença também do radialista Jonatas Trajano, Diretor da Rádio Boas Novas, e servidor desta Casa de Leis.

Neste momento convidamos para uma apresentação o Coral Harmonia Santa, da Assembleia de Deus, com o hino Sangue, do Pastor e cantor Ezequiel de Matos.

O SR. EZEQUIEL DE MATOS - A nossa alegria nessa homenagem tão nobre ao Huziel e a Iris, que Deus seja louvado sempre pela vida de vocês, com certeza Ele preparou este momento especial e Ele está aqui conosco através da sua presença, que Jesus seja sempre adorado e louvado pelas vossas vidas, Deus abençoe.

(Apresentação do Hino pelo Coral Harmonia Santa)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Obrigado. Parabéns.

Registrar aqui a presença do Doutor Gilson Luiz Jucá Rios, ex-Procurador da Assembleia Legislativa.

O SR. JESUÍNO BOABAI (Presidente) – Com a palavra a senhora Amanda Brandão, servidora da Assembleia Legislativa, pela Divisão de Comissões.

A SRA. AMANDA BRANDÃO – Bom dia a todos. Bom dia a nossa Mesa. Eu represento a Divisão de Comissões. Não serei... não vou demorar. Há pessoas que entram em nossas vidas e logo assumem um papel fundamental. Quando começamos a trabalhar com vocês criamos uma grande admiração pela pessoa profissional. Mas com o tempo fomos conhecendo e admirando também suas características humanas e afetivas. Vocês são pessoas maravilhosas, humildes, generosas, sóbrias que estão sempre prontas a ouvir e ajudar. Mais do que chefes ou líderes de equipes vocês se tornaram amigos muito especiais. Mais do que orientações e coordenadas profissionais somos gratas também pelos vossos conselhos pessoais e principalmente por vocês serem amigos.

Huziel vem do hebraico, significa força de Deus, fortaleza de Deus, força do Senhor. Eu gostaria de deixar um versículo, orei e pedi ao Senhor. Jeremias 7:23 – Mas isto lhe ordenei dizendo: daí ouvidos a minha voz e eu o vosso Deus vos serei o meu povo. Andai em todo caminho que vos ordeno para que vos vá bem.

Iris vem do grego, significa mensagem, mensageira da palavra. Salmos 119:5 – Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para os meus caminhos.

Gostaria que todos se colocassem de pé. ‘Tudo fazei para a glória do Senhor’. Então esta é a nossa homenagem da Divisão de Comissão.

Fechem seus olhos e abaixem as suas cabeças, vamos orar ao Senhor. Que o Senhor a cada dia possa conservar tanto no profissional como em família. Porque não há realização maior do que a família, porque família é o projeto do coração de Deus. Não adianta o homem ter casa, carro, cargo se a família não for o principal se a sua base principal em Deus é a família.

Oração: ‘Senhor nesta manhã nós te honramos. Porque quando nós te honramos o Senhor nos honra. E hoje o Senhor está aqui, Senhor, como exemplo Senhor este casal. O Senhor conhece as lutas que cada um passou, o Senhor conhece cada momento, cada curva que a sua vida deu. Mas cada dia o Senhor estava ali segurando em suas mãos. Como diz em Jeremias: se o Senhor Pai, nos dá uma ordem, e nós a ouvimos o Senhor vai nos segurar e vai colocar novamente no curso reto em veredas antigas. Que a cada dia Senhor este casal possa estar diante do Senhor sendo exemplo, não apenas como líderes, mas como cristãos em Jesus Cristo. Nós te pedimos a benção, que a cada dia o Senhor os guarde, cada dia o Senhor os prospere. Que essa benção, Senhor, venha chegar Senhor em cada filho em cada neto. Como diz a tua palavra: ó quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união. E aqui, Senhor, nesta Casa de Leis nós somos mais do que servidores, somos amigos, somos companheiros, somos família. Obrigada pela honra que o Senhor tem dado a este casal. Obrigada Senhor porque o Senhor mudou a história deles. Obrigada Senhor. Muito obrigada Senhor pela honra, porque eles te honram. O Senhor conhece o profundo de seus corações. Muito obrigada. Em nome de Jesus Cristo, amém. Obrigada pela oportunidade.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Por determinação de sua Excelência o senhor Deputado Jesuíno Boabaid, convidamos também para compor a Mesa o Dr. Gilson Luiz Jucá Rios, ex-Procurador da Assembleia Legislativa.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) - Com a palavra agora, a senhora Miranilde do Nascimento, servidora da Assembleia pelo Apoio Parlamentar.

A SRA. MIRANILDE ROBLES DO NASCIMENTO – Excelentíssimo senhor Presidente desta Sessão, Deputado Jesuíno Boabaid; demais membros da Mesa; Pastor Joel, bom dia a todos. Eu peço a permissão para ler porque numa hora dessa a gente fica nervosa, precisa ter um roteiro para não se perder, não tenho a experiência que muitos oradores têm. Para mim é uma honra e uma alegria imensa estar presente nesta homenagem e mais ainda de ter a oportunidade de falar nesta tribuna em nome dos servidores do Departamento de Apoio à Produção Parlamentar, sobre nossos colegas de trabalho Iris e Huziel e amigos também. Não poderia ser diferente, eu quero dizer que trabalhar, assim, como pessoas como vocês, como colegas, foi e tem sido um prazer e um privilégio. Como servos de Deus também vocês têm sido um exemplo aqui na Assembleia, acho que todos podem testemunhar disso. Sentimos muito orgulho de poder compartilhar a maior parte dos nossos dias ao lado de vocês, sim, porque nós passamos grande parte da nossa vida ao lado dos nossos colegas de trabalho, às vezes até mais do que com alguns de nossos familiares, muitos de nossos familiares. Esta homenagem que hoje a Iris, com a Medalha do Mérito Legislativo e, o Huziel com o Título de Honra ao Mérito estão recebendo é mais do que justa, por toda a dedicação no cumprimento de suas funções, transformando as atividades rotineiras do cotidiano em autêntico sacerdócio, contribuindo para que os senhores Deputados e demais servidores, assim também os cidadãos que procuram esta Casa recebam na Secretaria Legislativa como um todo, um tratamento diferenciado e eficaz, célere e diligente, educado e alegre que permita a todos, acima de tudo satisfação e confiança no trabalho desenvolvido. A amizade com o Huziel ela vem bem antes de sermos colegas de trabalho. Eu convivo com a família Diniz desde minha adolescência, quando frequentava a casa da irmã Alaíde, que está ali toda orgulhosa, com certeza, e do saudoso irmão Lázaro. Eu e a Rosalina, não sei onde ela está, por aí, nós éramos carne e unha na adolescência. E se já antes eu os considerava como uma família agora muito mais depois que o filho dele, o Tiago, casou com minha sobrinha Vanessa, que está ali com a Bibi.

Eu comecei a trabalhar aqui na Assembleia em 27 de fevereiro de 1984, o Huziel chegou dois anos depois e, depois de certo tempo na Assembleia ele veio trabalhar na Secretaria Legislativa. A Iris já trabalhava na Assembleia, ela entrou em 1983, um ano antes de mim, mas depois, ela trabalhava em gabinete, só depois ela veio para a Secretaria Legislativa e, desde então nós estamos trabalhando juntas, primeiro na Divisão de Comissões, como secretárias de Comissão e, depois ela veio a ser minha Chefe, quando ela ocupou a Secretaria Legislativa e me convidou para dirigir o Departamento Legislativo. Iris e Huziel, eles podem ser apontados como exemplos aos demais servidores, principalmente aos que estão chegando agora, no sentido de que se esforcem no cumprimento de suas funções. Huziel, com esse jeito calmo de ser de fácil convivência, gosta de ficar observando as pessoas e, é capaz de imitá-las, ele imitava como alguns colegas nossos seriam quando estivesse na época da aposentadoria e nos fa-

zia dar boas risadas, a Marsy então era o alvo predileto. Quero dizer que essa homenagem é mais do que um reconhecimento, é uma valorização pelo trabalho que vocês têm desenvolvido nesta Casa, reconhecimento do bom serviço prestado, com lealdade, dedicação, sabedoria e respeito. É louvável esta homenagem que incentiva e valoriza o servidor. E por mais verdadeiras e bonitas que possam ser as palavras usadas neste momento, nunca serão suficientes para representar a nossa admiração pelas pessoas e pelos profissionais que vocês representam. Muito obrigada.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) - Com a palavra à senhora Rosalina Trajano Diniz, representando os familiares.

A SRA. ROSALINA TRAJANO DINIZ – Bom dia a todos. Eu quero em nome do Excelentíssimo Deputado Jesuíno, cumprimentar a Mesa, e em nome dos meus, na verdade em nome dos nossos, quero de público agradecer ao eterno Deus por este momento tão singular, nossa gratidão à Assembleia Legislativa por este reconhecimento. E falar do Huziel e da Iris é bom. Eles são figuras muito presentes na nossa família. Como foi dito aqui, eles são pessoas muito amáveis e muito humanas. O Huziel vem de uma família de 14 filhos, ele é o 12º e é conhecido por todos nós como o 'louro', não é? Louro da dona Alaíde, do seu Lázaro. Ele é essa pessoa de paz, sempre apaziguando em qualquer questão na família, com os irmãos, ele é essa pessoa do bem. A Iris também vem de 10 irmãos, do seu Nunes e a dona Auxiliadora, pessoa tão amável e tão humana. E agora ela também é Diniz porque há 20 anos eles se encontraram, apesar de morar em Porto Velho, mas não se conheciam, mas há 20 anos eles se conheceram e agora a Iris também é Diniz. E é uma pessoa muito amável, é como uma irmã para mim e todos dois são tios muito queridos. E nós temos a honra de poder ser representados por vocês dois de forma tão nobre, num lugar desse, nesta Casa. A nossa gratidão maior a Deus e também nós nos orgulhamos, nós Diniz, por vocês serem o que vocês são. E como hoje é aniversário da nossa mãe, com certeza esse é um grande presente para ela, até por que ele é o 'Louro' da mamãe, não é? E assim, eu queria só contar uma pequena proeza do Huziel. Ele começou a trabalhar com 16 anos no Bradesco, que meu pai sempre foi muito cuidadoso com todos nós, um ferroviário que lutava muito para dar o sustento da família e sempre nos cuidando. E ele novinho lá, trabalhando no Bradesco e meu pai, um dia ele vê meu pai, estava sempre lá no vidro, olhando ele trabalhar, sempre muito orgulhoso. Eu tenho certeza de que se ele estivesse aqui, estaria... Nem sei como é que seria o coração dele. Mas ele tinha um sonho, porquê de família muito simples, não tinha muitas coisas, e ele tinha vontade de tomar iogurte e não tinha em casa. E ele prometeu para ele mesmo que no primeiro pagamento dele, ele tomaria muito iogurte. E aí ele comprou um monte de cartela de iogurte, achando que ia dar uma semana, mas... e deixou na casa da nossa cunhada, que lá em casa nem geladeira tinha na época. E aí, de vez em quando ele ia lá e tomava. Olha, em menos de dois dias ele tomou várias cartelas de iogurte. Era o sonho dele! E assim, em nome dos meus, dos nossos, a nossa eterna gratidão ao nosso Deus, ao nosso pastor, nosso guia espiritual que está aqui nos representando, a todos vocês. O Huziel e a Iris são essas pessoas aqui, em casa, em todos os lugares. A nossa gratidão e o nosso orgulho, nosso amor a todos vocês dois. Que Deus os conserve em amor!

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Bom, antes da fala dos componentes da Mesa, vamos assistir um breve vídeo, elaborado pelos colegas de trabalho do Huziel e da Iris.

(Apresentação de vídeo)

O SR. JESUÍNO BOABAI (Presidente) – Parabéns.

Agora com a fala o senhor Rubens Luz, Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo – SINDLER.

O SR. RUBENS LUZ – Eu peço licença Deputado para cumprimentar à Mesa, obviamente, em nome aqui do nosso Pastor Joel Holder, e aos servidores todos e ao coral a nossa mais antiga aposentada Damaris, a gente aproveita para cumprimentar todos.

A homenagem ao Huziel e a Iris. Iris, eu queria dizer a você que você pode chorar, o Huziel vai te abraçar, é o momento, é alegria. E essa homenagem ela traz um pouco do que é aquilo para cada um de nós que temos aqui mais de 30 anos, que vemos todos os momentos que passaram, que a gente passou, desculpem também a emoção, porque eu também tenho a lembrança do meu pai aqui, a nossa chegada, a chegada do Huziel, a chegada da Iris e de todos eles, e Amizael Silva, tinha o olhar, que a gente fala um olhar futurista. Então, sempre, ao escolher as pessoas para as atividades a gente já, essa família está sendo formada, vai viver aqui 30, 35 anos juntos e foram muitos os momentos, todos os setores aqui que foram colocados a gente sabe Deputado quanto dias já foram aqui em que se começou as sessões, as reuniões começam nos horários os servidores chegam no horário normais aqui e se alongam, muitas vezes até pela madrugada, porque depois que os Parlamentares terminam as suas atividades ou na Comissão ou no Plenário, tem a equipe ali para cuidar da documentação. Eu tive lotado em vários setores desta Casa e vi também a questão do pessoal do apoio e fui servidor do Huziel, ali no Expediente trabalhando um período em que a gente teve oportunidade de tê-lo como chefe. O que foi dito aqui é uma realidade, o cuidado e o zelo com todo o processo Legislativo, muitas vezes, até mesmo uma situação de outro setor, uma situação que ele identificava com o jeito peculiar de chamar, vamos conversar com o pessoal ali que eles deram um caminho aqui, o caminho da legalidade, o caminho é esse aqui que a gente deve tomar. Então, sempre com muito zelo.

A Iris foi a nossa Secretária Legislativa naquele momento eu estava no Apoio Administrativo trabalhando ali atrás e a gente conseguia também perceber esse cuidado. Hoje a gente fala, a gente está aqui, o pessoal está aqui no Plenário, às vezes não estão vendo, mas também tem o pessoal nos Anais, na Escola, na Divisão Médica, nos outros setores fora, todos dando o apoio e a homenagem ela traz isso, traz esse abraço em que a gente quer deixar para vocês o nosso abraço, o nosso cumprimento em nome de todos os servidores que vem fazendo o trabalho no Legislativo independente de bandeiras partidárias porque esse trabalho, essa parte aí cabe aos partidos políticos que se representam aqui dentro do Plenário. O nosso trabalho tem sido outro, tem sido de fazer com que a história se mantenha com que a Legislação seja cumprida, com que as Leis saiam. O Manvailer com aquele cuidado não é Manvailer sempre apoiado pelo Huziel e pela Iris dentro desse trabalho e a gente, obviamente, fica muito orgulhoso em ver os colegas hoje sendo homenageados, isso até eu posso dizer ao Deputado Jesuíno, que apaga algumas coisinhas aí Deputado, isso de fato traz, resgata o orgulho de sermos funcionários

do Legislativo em nome de Iris e Huziel que estão sendo homenageados e nos representam, a todos nós que trabalhamos. Eu quero pedir a licença de vocês que um dia, um dia fora daqui, em um Seminário um colega fez uma brincadeira, essas brincadeiras, às vezes, que a gente fala assim, brincadeira de mau gosto, mas a resposta tem que sair, o cara perguntou para mim assim: “tem fantasma”. Eu falei: rapaz, eu escuto barulho, às vezes, de madrugada, uma hora tem alguns barulhos, alguns barulhos lá, mas que o nome é Huziel, está lá, tem um barulhinho lá, fazendo um barulho, aí o menino diz assim: por mais você está dando nome, eu falei assim: meu amigo essas pessoas estão trabalhando, nós estamos trabalhando. E em nome dessas pessoas, nós estamos o orgulho de sermos do Legislativo. Parabéns.

O SR. JESUÍNO BOABAI (Presidente) – Agora com a palavra o Pastor Joel Holder, Presidente da Assembleia de Deus no Município de Porto Velho, Vice-Presidente do Estado de Rondônia.

O SR. PASTOR JOEL HOLDER – Eu quero cumprimentar o Presidente desta Mesa Deputado Jesuíno, e em nome dele os demais componentes da Mesa; cumprimentar a senhora nossa irmã Alaíde, que é a mãe do Huziel; cumprimentar o Huziel, a Iris, me permita também cumprimentar o Maestro Ezequiel de Matos, os sois são maestros, não é? Ezequiel de Matos, ele é um dos maestros da Assembleia de Deus. E dizer da nossa satisfação em receber o convite, o nosso desejo, portanto, é que a Paz do Senhor Jesus Cristo nosso Salvador, continue reinando em nossos corações, coração do Huziel, da Iris, de todos nós que aqui estamos. Eu quero citar dois versículos da Bíblia que nós queremos citar neste momento é o Salmo 103, que naturalmente eles têm na mente uma palavra de gratidão, o salmista Davi, se expressa da seguinte forma: Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o Seu Santo Nome. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios.

Que esses dois versículos fiquem na mente de vocês e ainda mais, o Apostolo Paulo, quando no ardor da sua missão, ele sentiu que sua missão tinha sido concluída, ele escrevendo a Timóteo disse: entre outras coisas. Timóteo, eu combati o bom combate, guardei a fé. Portanto, eu creio que os nossos amados irmãos Iris, e Huziel, tem tido esse cuidado ao longo da sua vida profissional. Agradecemos também, porque eles são membros da igreja e desenvolvem um trabalho muito importante com a nossa juventude na liderança que exerceram até pouco tempo, agora, eles estão se afastando, mas, nós queremos agradecer a Deus pelo trabalho que os irmãos têm realizado no meio dos adolescentes, é um grupo de pessoas tão importante na sociedade. Parabéns a vocês, e ao ouvir aqui os elogios que são prestados pelo seu trabalho, dedicação, o zelo, postura, a gente sabe que isso tudo é característico do servo de Deus, se posicionar dignamente em qualquer lugar que ele vai, porque ele é uma testemunha do evangelho falando do amor de Deus, da vida cristã transformada no meio dos seus diversos colegas. Sempre nós recomendamos e orientamos de que onde quer que você esteja na vida pública, você seja testemunha de Jesus, dizendo o que ele faz o que ele pode fazer e sempre lembrando que para ser testemunha de Jesus, tem que ser igual como ele foi, nunca se encontrou defeito em Jesus. Os homens procuraram encontrar defeitos, armaram ciladas, mas perderam tempo porque Jesus nunca falhou, e esse exemplo, eu creio que vocês têm deixado aqui na Assembleia Legislativa e vão deixar sem-

pre. E quando se falar na história desta Casa, vão lembrar que vocês estiveram aqui há muito tempo, bem lembrou o nosso amado irmão Rubens, do seu saudoso pai, que presidiu esta Casa, e deixou lembranças que não se apagam. Parabéns Huziel, parabéns Iris, Deus abençoe vocês e que o exemplo de vocês, possa ser seguido para os demais servidores desta Casa, porque naturalmente, eles não vão se dar mal, vão se dar muito bem. Parabéns, felicidades e muito obrigado.

O SR. JESUÍNO BOABAI (Presidente) – Agora o Dr. Com Título de Cidadão Honorífico Dr. Carlos Manvailer, Secretário desta Casa de Leis.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Enquanto caminha o Dr. Manvailer, registrar a presença do Manoel Salustiano, o Kid, Assessor da Mesa Diretora desta Casa, Gláucia Cavalcante da Costa Ribeiro, Chefe da Divisão de Taquigrafia; e do Dr. Francisco Pinheiro, advogado.

O SR. CARLOS MANVAILER – Eu quero cumprimentar nesse momento o Excelentíssimo Senhor Deputado Jesuíno Boabaid, proponente desta Sessão Solene de homenagem, Dr. Gilson Luiz Jucá Rios, ex-Procurador da Assembleia Legislativa, nosso ex-colega aqui que está aposentado, portanto nos deixou. Dr. Helder Risler de Oliveira, Diretor Técnico Legislativo do Governo do Estado de Rondônia, DITEL, também nosso ex-colega que já colaborou conosco aqui muito tempo, foi funcionário dessa Casa, trabalhamos juntos e hoje está no Governo. Rubinho, Sr. Rubens Luz, Presidente do nosso Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo, e o Pastor Joel Holder, Presidente da Igreja Assembleia de Deus no município de Porto Velho e Vice-Presidente do Estado de Rondônia, também cumprimento todos os presentes, parentes, amigos do Huziel, da Iris, colegas de trabalho que estão aqui prestigiando esse momento tão significativo. E eu a exemplo da Miraniide vou pedir licença para ler, escrevi aqui umas palavras e quero fazer a leitura para não em perder aqui, até pela emoção, que o momento é de emoção. Hoje é dia muito significativo, são duas pessoas especiais que estão sendo homenageadas, Huziel e Iris, e nas minhas palavras faço questão de salientar um pouco da história deles no desempenho das atividades na Assembleia Legislativa e do nosso relacionamento de trabalho, exatamente para testificar deputado Jesuíno Boabaid, que a homenagem que Vossa Excelência presta hoje a dois abnegados e exemplares servidores desta Casa de Leis, é muito mais do que merecida. Colegas de trabalho há mais de 31 anos, desde que aqui cheguei, embora trabalhamos vários anos em setores diferentes do Legislativo, eu na Assessoria da Mesa e o Huziel e a Iris no Departamento Legislativo, sempre pertencemos a equipe da Secretaria Legislativa, mas em 1999 assumi o cargo de Secretário Legislativo, e foi então que passei a trabalhar e conhecer mais de perto a competência, honestidade e a capacidade profissional dos homenageados, a Iris como diretor da Departamento Legislativo, e o Huziel Chefe da Divisão de Expediente. Em janeiro de 2001 a Iris assumiu a Secretaria Legislativa, me substituindo, lembro que na época eu faço questão de registrar isso aqui, nunca comentei isso com ninguém, lembro que na época alguém fez o seguinte comentário a mim: - é, a Iris e o Huziel tramaram para te derrubar do cargo. E a minha resposta aquela pessoa foi: - você não sabe o que está falando por não conhecê-los, eu os conheço muito bem e sei que a Iris relutou em me substituir, isso é fato, mas o fez por insistência do Presidente da época que tinha uma grande consideração por ela e havia prometido

que ela seria a Secretária Legislativa, inclusive o próprio Presidente disse isso a mim pessoalmente. A Iris foi substituída na função de Secretária Legislativa em 2007, dentre as tantas qualidades da Iris, o que eu mais admiro é a sua humildade, pois mesmo com toda a bagagem de conhecimento e competência tendo comandado a Secretaria Legislativa por seis anos, quando foi destituída simplesmente a deixaram sem nenhuma função, tentaram até mesmo afastá-la da Assembleia Legislativa, colocando-a a disposição do Poder Executivo, foi quando com muita luta e persistência foi lotada na Assessoria da Mesa e ficou auxiliando eu e o Kid como assessores que éramos. O Huziel exerceu por dois anos a Chefia da Divisão de Expediente e daí em diante sempre foi o Diretor do Departamento Legislativo, até que em 2011 foi substituído na função de onde jamais deveria ter saído, menos mal que assumiu a Diretoria do Departamento de Apoio Parlamentar. Em 2012 quando fui convidado pelo Presidente Hermínio Coelho para assumir a Secretaria Legislativa, a minha primeira ação foi falar com o Huziel e a Iris, não sei se eles lembram o que eu disse naquela ocasião, eu falei os dois o seguinte: - somente aceito a função se puder contar com vocês. Foi ou não foi Iris e Huziel? E obviamente a resposta foi positiva, não seria diferente, eu sabia que não seria diferente. Me auxiliaram na indicação dos nomes dos Diretores que integram a nossa equipe de trabalho até hoje. O Huziel retornou à função de Diretor do Departamento Legislativo de onde nunca deveria ter saído, e a Iris como assessora da Mesa Diretora que trabalha conosco, que nos auxilia no dia a dia aqui nos trabalhos aqui da Sessão, juntamente com o Kid, que é o assessor da Mesa. E essa equipe que nós formamos permanecem até hoje graças a confiança do Presidente Maurão de Carvalho que manteve nossa mesma equipe. Em razão do trabalho do dia a dia, o Huziel é o meu braço direito, é aquele que eu tenho maior relacionamento em função do nosso trabalho do dia a dia, competente, sábio, muito equilibrado, tranquilo, eu já sou mais, muitas vezes ele me freia, me segura porque eu sou meio sanguíneo e ele me dá uma parada, e se desdobra em dez para dar conta do grande volume de trabalho do Departamento Legislativo. Portanto, é um privilégio e uma honra ser colega de trabalho, amigo e irmão em Cristo de vocês Huziel e Iris, e quero em meu nome e de todos os colegas que integram a nossa equipe do Legislativo parabenizá-los pela justíssima homenagem desse título honorífico de Honra ao Mérito, dessa medalha que vocês estão sendo homenageados nesta data como reconhecimento do trabalho e dedicação de vocês a esta Casa de Leis, que Deus continue a abençoá-los abundantemente. Muito obrigado.

O SR. JESUÍNO BOABAI (Presidente) – Agora o Dr. Helder Risler de Oliveira, também Cidadão do Estado de Rondônia, Diretor Técnico Legislativo do Governo do Estado de Rondônia – DITEL.

O SR. HELDER RISLER DE OLIVEIRA – Exmº Sr. Presidente desta sessão deputado Jesuíno Boabaid a quem eu saúdo a todos os parlamentares desta Casa, um deputado forte, um deputado combativo e um deputado que eu vejo, deputado, que o senhor tem honrado os servidores desta Casa, tem reconhecido os servidores desta Casa, isso é muito bonito um parlamentar reconhecer aqueles que estão muitas vezes nos bastidores e que não são vistos no trabalho do dia a dia nesta Casa; Dr. Gilson Jucá, não vou chamá-lo de ex-Procurador porque parece que quando a gente aposenta, eu estou quase para me aposentar como professor e não gostaria de ser chamado

de ex- professor depois de 30 anos de magistério superior, então vou chamá-lo de procurador aposentado; ao líder religioso Pastor Joel Holder que aqui representa toda essa comunidade cristã que faz arte desta solenidade; ao meu amigo Rubens Luz a quem tive a honra de trabalhar também aqui nesta Assembleia Legislativa. Minhas primeiras palavras são de desculpa ao meu amigo Carlos Manvailer que me convidou para vir aqui, Deputado Jesuíno, no dia que ele recebeu o título e eu por total esquecimento, nós nos encontramos algumas vezes na rua e ele falava 'não vai esquecer o dia', eu acho que de tanto ele me lembrar eu acabei esquecendo o dia, no dia seguinte eu estive na Assembleia por acaso e ele falou 'você não veio ontem'. Meu amigo me desculpe, você sabe que não foi um desleixo, quando eu recebi o convite do Huziel a primeira coisa que eu fiz, ele mandou um whatsapp para mim, é chamar a minha secretária e falar assim 'pelo amor de Deus, não me deixa esquecer esse, eu esqueci o do Carlos e esse eu não posso esquecer'. Ontem eu estava, antes de ontem e ontem eu estava na Bolívia com o Vice-Governador Daniel Pereira e com o Deputado Dr. Neidson daqui desta Casa e o vice-governador me convidou para estar com ele hoje em Cacoal e seguir agenda até domingo, eu falei que ele me desculpasse que eu gostaria de ficar aqui para vir assistir essa solenidade do Huziel, e o Daniel então mandou um grande abraço para vocês, e a você Iris, e o Deputado Dr. Neidson também, nós comentamos isso ontem, e eu pedi que gostaria de ficar, não continuar na comitiva para poder aqui estar prestigiando vocês e ver aqui que lindo a senhora sua mãe aqui. Eu há 03 meses recebi uma homenagem aqui, Dona Alaíde, e infelizmente minha mãe não pode estar que já tinha partido e fico muito contente de vê-la aqui e sei que a minha mãe estaria muito orgulhosa também de ter me visto aqui recebendo aquela homenagem. Senhor Deputado, é um dia de alegria para todos nós, eu servi esta Casa por mais de 15 anos, sempre como professor universitário e ainda trabalhando aqui nesta Casa, muito me honrou as amizades que fiz aqui. Lembrando aqui a Dona Damares, já saudando os servidores aposentados com quem tenho muito carinho a Dona Damares, somos amigos até hoje independente de ter isso para o Poder Executivo que nos afastou um pouco, as minhas amigas queridas das Comissões com quem trabalhei, do Apoio Parlamentar, da Taquigrafia. Deputado é sempre uma honra para mim vir a esta Casa, aqui também faz parte da minha história, eu aprendi muito com Huziel quando cheguei aqui, eu era um jovem advogado vindo de São Paulo para dar aula na Universidade aí fui convidado para trabalhar na Assembleia, a Iris eu lembro até hoje do convite que você me fez para ir na tua formatura lá no Colégio Laura Vicuña quando você se formou advogada, isso me honrou muito minha amiga. Ao amigo Huziel que sempre trabalhamos, eu fui Diretor de Apoio Parlamentar muitas vezes e nossas atividades eram conjuntas, eram complementares, aprendi muito com o Huziel também, que família linda que vocês construíram, Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Leitura de breve currículo dos homenageados. Servidor desta Casa de Leis, Huziel Trajano Diniz, nascido em 30 de novembro de 1963, na cidade de Porto Velho, Rondônia, casado com a senhora

Maria Iris Lopes Diniz, servidor deste Poder Legislativo desde do dia 02 de maio de 1986, quando fora contratado. Posteriormente, prestando concurso foi aprovado e empossado no cargo de Oficial Legislativo. É bacharel em direito pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Letras de Rondônia – FARO, bacharel em Teologia pela Faculdade de Educação Teológica Logus/FAETEL, São Paulo, pós-graduado em Metodologia do Ensino Superior e Inovações Curriculares pela Faculdade de Ciência Humanas e Exatas e Letras de Rondônia – FARO; condecorado com a Medalha Forte Príncipe da Beira, concedida pela Polícia Militar do Estado de Rondônia. Possui vários cursos de aperfeiçoamento profissional, tais como: Curso de Técnica Legislativa e Assessoria Parlamentar; Curso de Taquigrafia; Curso de Técnica de Redação; Curso de Assessoramento Parlamentar; Curso de Atualização para Servidores do Poder Legislativo; Organização Política, Jurídico do Estado de Rondônia; Relações Institucionais e Regimento Interno. Nesta Casa de Leis exerceu diversas funções, sempre na Secretaria Legislativa, dentre as quais: Chefe da Sessão de Protocolo e Registro de Proposições da Secretaria Legislativa; Assessor Especial das Comissões; Integrante da Comissão Técnica destinada a elaboração do anteprojeto do Regimento Interno; Diretor da Divisão de Expediente e Controle; Diretor do Departamento de Apoio Produção Parlamentar e Diretor do Departamento Legislativo, cargo que exerce atualmente. Huziel, é servidor que possui todos os predicados técnicos e conhecimento legislativo que lhe asseguram o direito de receber o Título, ora proposto, em função de sua dedicação, compromisso e doação a este Poder Legislativo. Tem um excelente perfil de servidor público, uma pessoa que atende todos os Parlamentares, servidores com a maior presteza e humildade, somado a isso, destaca-se a sua competência profissional demonstrando domínio e conhecimento na área legislativa. Trata-se de um servidor da mais alta categoria profissional e que faz jus a esta Comenda proposta pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

Senhora Maria Iris Dias de Lima Diniz, é servidora deste Poder Legislativo, desde o dia 1º de março de 1983, tendo sido admitida no cargo de Assistente Parlamentar. Em 1986, prestou concurso e foi aprovada e empossada no cargo de Oficial Legislativo, que é o seu atual cargo. A homenageada, é formada em Licenciatura Plena, em Pedagogia, Habilitação e Supervisão Escolar de 1º e 2º graus e Magistério 2º grau pela Universidade Federal de Rondônia, Bacharel em Direito em 1995 na Faculdade de Ciências Humanas e Letras de Rondônia. Inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Rondônia sob o nº 807, exerceu advocacia por dois anos, pós-graduada *latu sensu*, especialização em Direito Público, Administrativo e Constitucional e pós-graduada *latu sensu* em especialização em Metodologia do Ensino Superior e Inovações Curriculares, além de diversos cursos de qualificação profissional ministrados pela Escola do Legislativo desta Casa de Lei. Nesta Casa de Leis, ao longo de sua trajetória como servidora exerceu as seguintes funções: Assistente Parlamentar, gabinete do ex-deputado Zuca Marcolino; na Secretaria Legislativa Secretária de Comissões Permanentes, Diretora do Departamento Legislativo de 98 a 99; Diretora do Departamento Legislativo de 99 a 200; Secretária Legislativa de 2001 a 2007; Assessor-

ra da Mesa Diretora de junho de 2012 até a presente data. Condecorada com o Título Constituinte Colaborador pelos trabalhos desenvolvidos na elaboração da atual Constituição do Estado.

Convidamos, o Excelentíssimo Senhor Deputado Jesuíno Boabaid aqui a frente para entrega do Título Honorífico de Honra ao Mérito, ao senhor Huziel Trajano.

(Entrega do Título Honorífico)

Convidamos agora, a senhora Maria Iris Dias de Lima Diniz, para também neste momento receber a sua homenagem, a Medalha do Mérito Legislativo, uma das Comendas mais alta desta Casa.

(Entrega da Medalha do Mérito Legislativo)

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) - A senhora Irma Fogaça, chefe de Gabinete da Presidência desta Casa, irá falar em nome do Presidente desta Casa de Leis.

A SRA. IRMA FOGAÇA – Em nome do Deputado Jesuíno Boabaid, eu cumprimento todas as autoridades presentes e em nome do Pastor Joel Holder, eu cumprimento a todos aqui presentes. É com muita alegria que hoje eu estou aqui, eu justifico a ausência do Presidente, que não deu no momento dele estar aqui, mas tanto a Iris quanto o Huziel, sabem do carinho e da admiração e respeito que o Presidente tem por eles, igualmente também do meu respeito, a minha admiração a todos os servidores desta Casa, a todos e, a eles por estar sempre à frente aqui e, sempre acompanhando de perto os trabalhos. Eu tive o prazer de acompanhar aqui detrás o currículo de cada um de vocês e, eu digo que, apesar desse currículo extenso o qual eu pude presenciar aqui. Eu digo que vocês têm um currículo muito maior do que esse que eu presenciei aqui, que é o currículo da presença de Deus na vida de vocês, porque além de vocês serem esses profissionais que vocês são vocês são servos de Deus, isso é muito importante. Hoje no mundo que nós vivemos, principalmente nós que estamos à frente, junto aos parlamentares no poder público, precisamos mais do que nunca da presença de Deus, precisamos mais do que nunca orar pelas nossas autoridades e pela nossa nação. Então eu digo a vocês, esse currículo de vocês é muito importante, muito importante, mas mais importante para cada um de nós que estamos aqui presente é a sabedoria de Deus na nossa vida, seja no nosso trabalho, seja na vida familiar, seja onde quer que andemos e, isso é um motivo de muito orgulho tanto para mim quanto ao Presidente, saber que hoje na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, nós temos muitos funcionários, muitas pessoas que, além de assessorar o Presidente com competência, com profissionalismo, também assessora ele com essa sabedoria, que é sabedoria de Deus na vida de cada um de vocês. O que eu tenho a dizer a vocês é que vocês estão num caminho correto, e só dizer nunca se desviem dele, nunca se desviem do caminho que Deus tem na vida de vocês. E o prazer meu e do presidente é enorme. E eu quero aqui agradecer ao Deputado Jesuíno Boabaid, que foi o proponente desta homenagem, muito obrigada Deputado Jesuíno

Boabaid, por estar nos ajudando, ajudando ao Presidente a valorizar os servidores desta Casa. Muito obrigada, de coração. Queria aqui agradecer a presença do Pastor Joel Holder, que tem o nosso respeito, a nossa admiração, obrigada pastor Joel, porque eu sei que sempre estamos em suas orações, muito obrigada e, continue orando não só pelo Presidente da Assembleia Legislativa, mas por todas as autoridades do Estado de Rondônia, por todas as autoridades da nossa nação, que precisamos muito, muito, temos cada dia mais que buscar a presença de Deus na nossa vida, porque só Ele, só Ele vai nos dar forças para continuarmos nossa caminhada, porque cada dia que passa a porta está se fechando mais e mais, e quem tiver Deus no coração vai conseguir atravessar essa porta, quem não tiver não vai conseguir. Então, eu peço a todos vocês continuem orando pelas autoridades, orando por nós assessores e, nas suas orações pedindo para a gente ter sabedoria, para a gente não errar tanto, porque errar é humano, a gente erra, não adianta porque a gente erra, a gente é humana, mas para a gente pelo menos ter o discernimento de saber ouvir, saber entender, parar para ouvir, porque a gente não está acima de nada. A gente é humana, todos os deputados são humanos, todos somos humanos, estamos sujeitos a erros, mas também somos humildes e, eu conheço a humildade de cada parlamentar para reconhecer o seu erro quando erra. Então, eu só tenho que agradecer a todos vocês, parabenizar ao Huziel e a Iris pelo trabalho que eles desenvolvem nesta Casa, como todos os demais servidores também da Assembleia Legislativa. O meu muito obrigada, Iris e Huziel, a vocês que tão bem representam todos nós servidores, muito obrigada, que Deus continue abençoando a vida de vocês e de cada um que aqui está presente. E, em nome do Presidente eu queria poder entregar uma homenagem aos dois, mas a Iris por ser mulher.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) – Agora, com a fala o senhor José Nunes, filho dos homenageados.

O SR. JOSÉ NUNES – Quero cumprimentar o senhor Presidente e agradecer, Deputado Jesuíno. Quero cumprimentar o Pastor Joel Holder; quero cumprimentar o Carlos Manvailer; quero cumprimentar o Helder; quero cumprimentar meu tio Gilson Jucá e quero cumprimentar o Presidente do Sindicato Rubinho. Quero agradecer a Deus esse momento muito especial na vida dos 04 filhos desse casal, Tiago Diniz, que é o mais velho; vem eu, José Nunes; vem a Tainá Diniz e vem o Jorge Amaral. Eu não podia deixar passar em branco essa oportunidade e dizer que nós somos filhos privilegiados por Deus em ter o Huziel como pai e a Iris como mãe. Mãe e tio, depois eu explico o tio para vocês. Vocês hoje merecem tudo isso e muito mais. As bênçãos de Deus na vida de vocês são notórias. Obrigado por nos ensinar no caminho correto; obrigado por nos ensinar que Deus é o centro, que Jesus Cristo é o centro de tudo. Tio, amigo, pai, companheiro, ajudador, compreendedor e tudo o mais. Mãe, não tenho palavras para agradecer por tudo que você tem feito e fez por nós. O tio, eu vou explicar por quê. O tio, minha mãe casou com o Huziel quando nós éramos crianças. Então, nunca chamei de pai, mas o tio é como se fosse pai e muitas vezes mais pai do que o meu pai, porque está comigo me aconselhando. Enfim, eu quero agradecer a Deus nova-

mente, prometi que não ia chorar, sou chorão, e que Deus continue abençoando vocês e tenham certeza que as bênçãos de vocês chegam até nós, porque isso é bíblico e verão às gerações dos filhos e de seus filhos. Obrigado, muito obrigado e muitíssimo obrigado, mãe e tio.

O SR. JESUÍNO BOABAIID (Presidente) – Eu chego a me emocionar mesmo. A gente tem que lembrar em vida, não é? Aí vêm os males da minha mãe, a qual, infelizmente foi, a mãe e a minha avó que me criaram, morreu e aí você não teve oportunidade de fazer uma homenagem dessas. Mas assim, para mim é muito, significa muito você poder conceder, através, eu quero deixar bem claro que nenhum Deputado faz nada sozinho, aqui é um Parlamento, mas o proponente, ser o proponente desta comenda. Essa manhã, para mim, está sendo muito bom participar desta reunião. Até tinha conversado com o Manvailer, que o dia não estava muito bom para mim, mas hoje foi para acalmar mesmo, para a gente ter noção que independente de qualquer coisa, eu falo sempre, mandatos são transitórios e as ações que nós estamos fazendo no Parlamento deve ficar registrado. Para mim é uma satisfação poder participar deste momento tão importante na vida de vocês. E digo mais, falem, valorizem enquanto tem vida, porque quando morrem, acabou. Então vou falar, agora vocês que vão falar. Então, a primeira que vai iniciar a fala, a primeira Condecorada, homenageada é a Maria Iris Diniz, ou seja, Lima Diniz, agraciada com a Medalha de Mérito Legislativo.

A SRA. MARIA IRIS DE LIMA DINIZ – Baixar os microfones, que eu sou um pouco grande.

Quero cumprimentar o Deputado Jesuíno Boabaid, proponente desta Sessão, desta homenagem, e presidindo a Mesa neste momento. Quero cumprimentar o Pastor Joel Holder, meu Pastor; quero cumprimentar o Dr. Gilson Jucá Rios, meu colega e amigo, irmão em Cristo. Quero cumprimentar o Rubinho, nosso Presidente do Sindicato; quero cumprimentar o Dr. Carlos Manvailer, meu Chefe; quero cumprimentar o Dr. Helder Risler, meu colega também de trabalho há muito tempo. Quero cumprimentar a minha família que está aqui presente, a família Diniz, minha família. Meu irmão, que está aqui representando a minha mãe biológica; quero cumprimentar todas as pessoas que se fazem presente neste momento, todos os colegas de trabalho e bom dia a todos.

Quero cumprimentar o Pastor Ezequiel de Matos, que muito nos honra Pastor, com a sua presença, aqui muito obrigada. E bom dia a todos.

Neste momento especial nas nossas vidas, eu quero tributar a Deus, o todo poderoso, toda honra, toda glória, todo louvor e toda adoração. Sem Ele eu não estaria aqui, aliás, nenhum de nós estaríamos aqui e eu também não seria quem sou se não fosse Deus na minha vida. Ele é o dono da vida e Ele é o dono da minha vida e pela sua infinita misericórdia até aqui Ele tem me ajudado. É Ele quem exalta e também é Ele quem abate. Portanto, eu tenho certeza de que é Ele quem dirige a minha vida e dentro das minhas limitações humanas eu procuro me enquadrar na sua vontade. Obrigada Senhor.

Agradeço ao Deputado, representado pela Irma aqui, agora há pouco, Deputado Maurão de Carvalho, Presidente desta

Casa, que tem dispensado a sua confiança a minha pessoa e ao meu trabalho, me conferindo a honra de servir a esta Poder, como Assessora da Mesa Diretora. Agradeço ao Exmº. Sr. Deputado Jesuíno Boabaid, pela indicação do meu nome para receber a Medalha do Mérito Legislativo, alta distinção do Poder Legislativo do Estado de Rondônia. Sinto-me honrada Deputado em receber esta Comenda e eu faço isso com bastante alegria, muito obrigada. Agradeço a presença do Reverendíssimo Pastor Joel Holder, exemplo de Cristão a quem muito admiro por seu testemunho de vida, de conduta ilibada. E em nome do Pastor Joel Holder, agradeço a todos os meus irmãos em Cristo que aqui estão nos prestigiando com aquele maravilhoso hino juntamente com o nosso maestro Ezequiel de Matos, Coral Harmonia Santa, muito obrigada pela presença de vocês.

Quero agradecer aos meus irmãos que se encontram aqui, Adriano está aqui, não estou conseguindo ver os outros, mas agradeço a eles, me sinto honrada por ter meus irmãos e eu agradeço porque eles torcem sempre por mim, eu amo vocês. Agradeço a todos da família Diniz, em nome da minha sogra, senhora Alaíde Trajano Diniz, que hoje completa mais um no de vida na presença do Senhor. Essa família da qual eu faço parte, a família que eu amo, muito obrigada pelo apoio de vocês.

Minha eterna gratidão aos meus pais que me criaram com rigidez e amor, implantando princípios morais e valores imutáveis na minha vida caracterizada pela disciplina, honestidade, lealdade, gratidão e principalmente pelo apego a educação. Meus pais, eles não tiveram a oportunidade de receber conhecimento acadêmico, mas eles tinham a capacidade com autoridade e sabedoria na criação dos filhos, criação e educação dos filhos. E eu abro aqui um parêntese para dizer que recebi de Deus, a dádiva de possuir duas mães, mulheres maravilhosas, uma biológica e outra adotiva, honro essas duas mulheres de fibras, lutadoras e que são eternas merecedoras do meu amor. Minha mãe biológica ainda vive, hoje com 78 anos de idade, forte, guerreira, digna de admiração, minha mãe adotiva e da qual tenho como herança o sobrenome nos deixou há treze anos, e tenho certeza se ainda tivesse viva, ela estaria aqui muito orgulhosa deste momento, aqui estou por incentivo dela, por suas orientações e conselhos. E há quatro anos passados, meu paizinho partiu me deixando muitas saudades, era um homem trabalhador, forte e dono de um bom coração, um grande referencial na minha, um porto seguro que eu podia ancorar a qualquer momento sem prévio aviso, ele estava sempre lá, sempre a postos para me ajudar, para me acolher, para me aconselhar, ele também foi pai, avô e pai dos meus filhos também, o melhor pai do mundo, então, a eles minha eterna gratidão. Minha especial gratidão a minha família, agradeço ao meu esposo Huziel, com quem sou casada há vinte anos, e há trinta anos trabalhamos aqui nesta Casa, na Secretaria Legislativa, dividindo o mesmo espaço, ele sempre me orientando, me apoiando, me incentivando, segurando as minhas rédeas de vez em quando. Eu agradeço a Deus, por nossos quatro filhos, minha fonte de energia, meus filhos, minha fonte de energia, a presença deles na minha vida me fez crescer como gente, como mulher, me proporcionou uma visão mais humana, sinto imenso orgulho de vocês, por serem pessoas dignas, honestas, verdadeiras e tementes

a Deus, valeu a pena lutar, resistir, renunciar. Sou muito feliz pela família que eu tenho, eu agradeço ao José Nunes, e ao Tiago em especial e respectivas noras a Géssica e a Vanessa, pelas maravilhosas pessoinhas que trouxeram para compartilhar a vida conosco, me deram a oportunidade de sentir um amor imenso, intenso do qual ainda não havia provado, até que me chamassem vovó, vovó. Agradeço a Deus, pelo presente que me concedeu, por ter me permitido viver até aqui e poder ver e acompanhar a chegada dos primeiros anos de vida de minhas três netas, que são perfeitas, que são inteligentes, são lindas. MUITÍSSIMO obrigada ao meu marido, meus filhos, minhas noras e netas; minha família é minha prioridade, meu refúgio. Deixei muitas vezes de fazer algumas coisas que trariam para mim benefícios e crescimento profissional, renunciei algumas coisas, para não ficar muito tempo distante da minha casa, dos meus filhos, do meu esposo, eu cuido deles e cuido mesmo. Agradeço aos meus colegas e amigos de trabalho, servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, que labutam aqui comigo, uns há pouco tempo, tem muitas moças, jovens aqui que já se tornaram minhas amigas, e outras há trinta e quatro anos, outros há trinta, há vinte poucos anos que tiraram um pouco do seu tempo e aqui estão prestigiando esta solenidade, muito obrigada. Eu amo todos vocês meus companheiros, uma família imensa que ganhei que mora no meu coração e que vou levar comigo até o final dos meus dias, carregando as lembranças dos nossos momentos felizes, das boas gargalhadas, e das melhores conversas, e daqueles momentos não tão alegres que tivemos, mas que também dividimos entre nós quando choramos juntos as tristezas e os problemas um dos outros, e até mesmo a partida de alguns para a vida eterna. Quero trazer a lembrança os nomes dos saudosos Dr. Zelírio Dall'Aglio, Dr. Zorando Moreira, Dra. Yumiko Nakashima, todos eles foram meus chefes e foram referência na minha vida profissional e ética, muito ensinaram a todos que os conheceram tenho certeza disso, saudades eternas. Agradeço ao Dr. Carlos Manvailer, meu Chefe e companheiro de todas as horas pela generosidade e pela paciência comigo principalmente, está sempre torcendo, encorajando, e defendendo nossa equipe e tenho certeza que deixará aqui Dr. Carlos, a marca do teu trabalho que realiza com zelo e dedicação. Obrigada Carlos tenho um carinho especial por você, tenho aprendido muito com você, Deus te abençoe. Eu quero agradecer também ao Dr. Gilson Jucá pela sua presença aqui, Dr. Gilson foi meu companheiro também de labuta, naqueles momentos difíceis e eu também posso dizer que o Dr. Gilson, me acompanha a muito tempo na minha vida pessoal, obrigada Dr. Gilson pelo respeito que o senhor sempre teve por mim, pelo respeito que o senhor sempre teve pela minha família e pelos meus filhos, obrigada o senhor sabe do que eu estou falando. Eu vou fazer um breve resumo da minha vida profissional; a minha trajetória nesta Casa, ela foi pautada na ética, no respeito, na dedicação e no amor. Eu comecei do começo, do primeiro degrau e fui subindo os demais conforme a minha desenvoltura pessoal e profissional, cheguei a esta Casa com 19 anos de idade, trabalhei por 4 anos no deputado Zuca Marcolino, Marsy trabalhou comigo lá, minha amiga desde então, minha irmã em Cristo, obrigada pela tua presença. Trabalhei por 4 anos no gabinete do deputado Zuca Marcolino como assistente parlamentar, ali comecei a dá os primeiros

passos como servidora pública, foi um ótimo começo, aprendi a servir ao público comecei ali, do cafezinho na bandeja a confecção, os primeiros aprendizados de confecção de proposições. E com realização do concurso de 1986 optei por prestar meus serviços na Secretaria Legislativa, e no decorrer dos anos eu fui adquirindo conhecimentos necessários para o andamento dos trabalhos realizados pela Secretaria Legislativa. Esforcei-me para buscar formação acadêmica, foi um esforço por que tudo o que eu faço na minha vida é com esforço, tenho minhas limitações, não é? Então eu me esforcei para buscar formação acadêmica, eu não quis parar no tempo, eu não queria me sentir satisfeita somente como uma servidora, como uma funcionária pública. E eu não quis parar no tempo, eu queria participar mais, me envolver nas atividades fins da Assembleia Legislativa com profundidade, com conhecimento, havia em mim um desejo de servir melhor. Aos 19 anos ingressei no curso de pedagogia como já foi dito aqui, na UNIR e concluir esse curso no ano de 1987, alguns anos depois ingressei no curso de direito, na FARO, concluindo ano de 95, depois fiz dois cursos de pós-graduação, uma especialização em direito público, administrativo e constitucional, finalizado em 2006, e um outro em Metodologia do Ensino Superior e Inovações Curriculares concluso no ano de 2007. Nesse período de 30 anos prestando meus serviços na Secretaria Legislativa tive a oportunidade e o prazer de exercer com zelo, com denodo algumas funções como Secretária de Comissões, Diretora de Departamento, Secretária do Legislativo, Assessora da Mesa ou mesmo como mera funcionária sem nenhuma função, mas eu estava sempre aqui, sempre disposta, sempre doando o meu melhor. Eu não posso esquecer de mencionar por gratidão, eu sou muito grata a essas duas pessoas que eu vou falar, dois ex-presidentes desta Casa, senhores Natanael Silva e Carlão de Oliveira que confiando em mim me deram a oportunidade de alargar meus conhecimentos como profissional. Sei que havia outras pessoas mais capacitadas que eu para assumir o cargo, mas aceitei o convite como desafio e com ousadia em busca de mais aprendizado. Foram anos trabalhosos e turbulentos na minha vida pessoal e também na história de nossa Assembleia Legislativa. Mas tudo passou, dei o melhor de mim, eu tenho certeza disso. Todo o meu crescimento catedrático, intelectual, moral, pessoal foram aplicados aqui nesta Casa. O recebimento desta Medalha não representa apenas o meu esforço, mas a parceria cotidiana de todos os colegas que me deram coragem, força, determinação, generosidade, perdão, amor, conselhos, palavras de conforto, incentivo, abraços, informações, orientações, acesso. Por isso, eu sou grata a vocês e por isso eu quero dividir esta honraria com minha família, com os meus colegas, com os meus amigos, e pessoas que passaram por aqui. Agradeço a todos de coração. Vocês fazem parte desta conquista porque se não fossem vocês ninguém, nenhum de nós conseguiríamos fazer o nosso trabalho, ninguém trabalha só, nosso trabalho é um trabalho de equipe, um trabalho de união, de força onde cada um ajuda um ao outro visando o melhor serviço para esta Casa. Portanto, eu agradeço a todos vocês de coração, vocês fazem parte disso. Mais uma vez, obrigada, Deputado Jesuíno Boabaid porque eu senti recebendo esta comenda a felicidade de todos os meus colegas e amigos de trabalho, eu senti que eles se sentem representados também nessa comenda. Eu agradeço ao

senhor mais uma vez. Aproveito a oportunidade também, e antes de falar isso eu desde quando o senhor propôs essa comenda eu fiquei pensando 'meu Deus', como um amigo meu disse, tu não fez nada além do seu trabalho que você tinha que fazer, realmente, mas eu fiz com vontade, eu fiz com amor e eu procurei uma palavra na minha cabeça que pudesse resumir todo esse momento, toda essa trajetória da entrada da proposição até este momento agora e só me vinha uma palavra na minha mente que era gratidão e é gratidão que eu sinto, como eu já fiz todos os meus agradecimentos aqui, mas também é um momento que eu quero, que eu faço também de pedir perdão. Eu quero aproveitar a oportunidade para pedir perdão, para me redimir porque eu tenho certeza que no decorrer desta longa jornada aqui, como servidora e colega, que eu magoei alguém, ou voluntária ou involuntariamente eu tenho certeza que fiz isso sim e eu peço que me perdoem agora e que me perdoem novamente depois deste momento porque a vida voltará ao normal, estaremos novamente convivendo como irmãos que se amam, mas que também se arranham, de vez em quando. Não é mesmo Kid? Agradeço a Deus por seu infinito amor e misericórdia na minha vida. Esta medalha vem também, coroar o final de minha carreira como servidora estatutária desta Casa. Por esses dias, permitindo o Senhor, minha aposentadoria será publicada, e esta é uma grande vitória para mim, que após 34 anos e alguns meses de serviços efetivamente prestados, cheguei ao pódio e poderei levantar o meu troféu, a minha aposentadoria. Sou muitíssimo grata a Deus, pois até aqui me ajudou o Senhor, me dando saúde e me guardando de todo mal. Finalizo citando um versículo bíblico que se encontra na Bíblia, em 2 Timóteo, versículo 7, escrito pelo Apóstolo Paulo, e neste momento eu emprego esse versículo na minha vida profissional: Combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé. De tudo isso que eu vivi aqui, de todos os momentos maravilhosos, bons, ruins, eu guardei a fé, e isso para mim é o mais importante, eu guardei a fé. Reconheço que minha jornada aqui foi muito boa, nem sempre fácil, mas lutei pelas coisas certas e não desisti. Jesus me ajudou a vencer. E para finalizar minha fala eu quero ler uma poesia, eu quero deixar para todos vocês uma poesia da Poetisa Cora Coralina:

“Sou feita de Retalhos

Sou feita de retalhos.

Pedacinhos coloridos de cada vida que passa pela minha e que vou costurando na alma. Nem sempre bonitos, nem sempre felizes, mas me acrescentam e me fazem ser quem eu sou. Em cada encontro, em cada contato, vou ficando maior. Em cada retalho, uma vida, uma lição, um carinho, uma saudade, que me tornam mais pessoa, mais humana, mais completa. E penso que é assim mesmo que a vida se faz, de pedaços de outras gentes que vão se tornando parte da gente também. E a melhor parte é que nunca estaremos prontos, finalizados. Haverá sempre um retalho novo para adicionar à alma. Portanto, obrigada a cada um de vocês, que fazem parte da minha vida e que permitem engrandecer minha história com os retalhos deixados em mim. Que eu também possa deixar pedacinhos de mim pelos caminhos e que eles possam ser parte das suas histórias.

E que assim, de retalho em retalho, possamos nos tornar, um dia, um imenso bordado de nós”. Obrigada.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) – Agora com a fala, com a palavra o Sr. Huziel Trajano Diniz.

O SR. HUZIEL TRAJANO DINIZ – Cumprimos o Deputado Jesuíno Boabaid, proponente desta Sessão Solene, como também da Comenda a nós ofertada; cumprimos o Pastor Joel, está aqui atrás, saiu um pouco, o nosso Pastor e amigo da minha família; cumprimos a maestrina Mirian Luz e o Coral Harmonia Santa, obrigado por ter vindo, participar desse evento; cumprimos o Pastor Ezequiel por ter vindo aqui prestigiar esse momento; cumprimos o Manvailer, nosso Secretário Legislativo; ao Dr. Gilson, por ter aceitado o convite; ao nosso amigo, nosso Presidente do Sindicato, o Rubens, filho do nosso saudoso Deputado Amizael, a quem temos muito apreço. Cumprimos nossos colegas também, da imprensa, e obrigado por tudo que vocês fizeram para que isso acontecesse também. Ao Cerimonial da Casa, na pessoa da Jane e as colegas; cumprimos os colegas do nosso Departamento, os colegas da Secretaria Legislativa, já foram mencionados aqui os Departamentos; a Miranilde que falou, o Apoio; Divisão de Expediente, Taquigrafia, as Comissões; os Anais, acho que o Robson não veio. E ao nosso colega e amigo Helder Risler por ter aceitado também, cumprimos. Meu primo Jonatas, representando outra parte da minha família Trajano, que também é responsável pelo meu ingresso aqui, um dos responsáveis pelo meu ingresso aqui na Assembleia Legislativa, o Jonatas. Também o meu primo, Dr. Francisco Pinheiro Filho e aos demais servidores desta Casa; cumprimentar minha mãe, que está aí, nossa mãe; aos meus irmãos Daniel, Joel, Paulo, Lázaro, Rosemeire, Rosalina, aos meus filhos que aqui a Iris já mencionou. Aliás, a Iris queria ler a minha mensagem, eu não deixei. Ainda bem, porque senão eu ficaria mais intimidado, por que... Muito boa, que ela falou aqui muito bem falado, muito bem colocado. Então, os nossos filhos, não falei, Tiago, Tainá, Nunes, Jorge, nossas netas, nossas noras e todos os demais colegas e amigos que vieram prestigiar esse evento. Primeiramente quero manifestar meu agradecimento a Deus por tudo que Ele tem realizado em nossa vida, por permitir a realização deste evento, por tudo que Ele tem nos proporcionado aqui profissionalmente e fora daqui, muito obrigado, Senhor! Ao Deputado, apesar da ausência, Deputado Maurão, Presidente maior desta Casa e confiar também no nosso trabalho, no trabalho que realizamos aqui, quero agradecer. Agradecer ao Deputado Jesuíno mais uma vez e confesso que eu tentei demovê-lo dessa ideia de apresentar essa comenda a nós, esse título, como ele já confirmou agora, ele falou: “não, tem que ser, é oportuno, é válido e vocês merecem”. E acabou assim, a gente aceitando. Como eu falei, Pastor, voltando aqui, muito obrigado Pastor Joel, agradecemos a sua presença. Quero também fazer menção a minha filha que não está aqui, a Tainá, está internada, em tratamento, dedico esta Sessão Solene a ela.

Eu sou filho de servidor público, aliás, talvez por isso, talvez por isso que tenha um pouco mais desse discernimento. Meu pai foi servidor público da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, até usei uma vez aqui o nome cassaco, meu pai era cassaco, Serviços Gerais da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, no começo, ele lá na Vila do Jaci-Paraná, meu pai cuidava da recuperação dos dormentes e trilhos ali. Então eu venho dessa linha de servidor, pessoas que se prestam a servir o Estado, o município, o local, o trabalho ao qual ele foi designado.

Só que antes disso, o meu pai foi seringueiro. Eu sou filho de caboclo, aliás, quem é da Amazônia, acho que já nasce seringueiro, porque desde, saindo já da infância já começa a trabalhar. E com o meu pai não foi diferente, começando a trabalhar muito cedo, então eu sou filho daqui filho seringueiro, filho de servidor público, ferroviário, como foi meu pai. E do meu pai aprendemos tudo. Aprendemos o temor a Deus, o respeito às autoridades, respeito ao próximo, respeito ao trabalho e buscando sempre desempenhar seu melhor naquilo que lhe é proposto. Isso nós aprendemos com o nosso pai. Na Bíblia tem dois versículos que demonstra muito e é muito parecido e era muito aplicado pela vida do meu pai. Um está em Colossenses, cap.3:23 e diz assim: 'o que vocês fizerem, façam de todo coração, como se estivessem servindo ao Senhor e não a pessoas, não a homens', esse é um. O outro diz assim, que está em Lucas cap.6:31 'como vocês querem que os outros lhes façam, façam também vocês a eles'. E nessa pauta, nesses textos, nessa aplicação, nesses ensinamentos, nós viemos seguindo, viemos tendo isso como exemplo e ele foi um pai exemplar. Quanto à minha mãe, a minha mãe sempre do lar, do lar por opção. A minha mãe teve oportunidade de ser servidora pública, mas ela preferiu ficar próxima, estar criando, estar ajudando, estar educando os filhos. Não que quem trabalha não faça, mas ela preferiu assim, e nós ganhamos com isso. Nós somos hoje 07 irmãos, como minha irmã falou, minha mãe teve, ao certo, 14 filhos. Os primeiros, os 06 primeiros já morreram nas primeiras idades, depois ficaram nós 08. Um tempo atrás perdemos um irmão, Mizael, mas ficamos 07. Então hoje nós somos 07. E não dá para contar, neste momento, assim, nessa oportunidade, a luta que nossos pais tiveram para nos criar, mas fomos criados dessa forma, no que eles tinham de melhor para oferecer dentro de uma capacidade social, financeira, que se tinha no momento, mas com muito amor, muito temor, muita aplicação, muita verdade. E nós filhos somos todos servidores públicos também. Então, de cedo eu já venho aprendendo com meus pais e com meus irmãos o que é ser servidor, buscando sempre fazer o melhor. Eu comecei, como minha irmã falou, na iniciativa privada, fui bancário por um tempo, mas depois eu fui servidor federal, até, que muitos pensam em voltar, eu saí de lá, e optei pela Assembleia. Mas eu acho até que eu fiz a melhor escolha, vindo para a Assembleia. Não tenho arrependimento. Gosto daqui gosto do que faço, gosto do convívio e da amizade que tenho nutrido com meus colegas e com os meus chefes aqui na Assembleia. Porque tão importante quanto desempenhar o seu ofício e gostar do que faz, quem realiza o seu trabalho sem estar contente com o que executa, certamente não terá bom êxito. Faço com dedicação, dentro das minhas limitações, é claro, procurando sempre absorver os ensinamentos de pessoas que convivi e que convivo aqui na Assembleia ou fora dela. Senhores, servidor público é aquela pessoa que, seja qual vínculo empregatício ou cargo que ocupe, é consciente da obrigação de realizar tarefas que venham beneficiar o local que trabalha, a instituição ou coisa assim, colocando suas capacidades à disposição do serviço, acima de qualquer interesse particular. Essa é a minha visão, é assim que eu procurei e procuro agir e fazer. Não sei até se isso é parâmetro para Medalha, mas o nosso trabalho é pautado nisso, ser servidor público. Tenho buscado servir, fazer isso com simplicidade mesmo, sem o propósito de engrandecimento pessoal. Não é segredo, como a Iris já fez

um comentário, que eu fiquei um pouco desconfortável com esse agradecimento porque faço só o que é para ser feito, mas ao mesmo tempo passei a me conformar e me confortar e isso me tirou um pouco esse acanhamento quando eu percebo, quando eu assumo, quando eu sinto que eu sou só uma extensão, eu sou uma representação dos demais colegas de trabalho, dos demais colegas da Assembleia, não só da minha área, mas de toda área da Assembleia, àquela pessoa que se propõe a fazer o melhor, seja os colegas aqui da copa, meu amigos, colegas garçons, qualquer área, as áreas mais técnicas, não existe diferença, a diferença é se você faz o seu melhor. E, mas, sim, pessoas que oferecem e oferecem para fazer o seu melhor no dia a dia, prestando sempre o melhor trabalho. Então, como eu falei, eu vejo como uma extensão, me vejo como uma representação, representando os demais colegas e como a Iris falou, que eles sintam, que vocês sintam que aqui eu represento. Muitos colegas já receberam uma Comenda assim, já foram agraciados com todo o mérito, outros receberão e talvez uns não receberão, pelo tempo, se aposentam, mas, saibam que nesse momento eu estou só representando os demais, agora mesmo nós estamos aqui tem colegas em alguns departamentos aí como o Financeiro, num Departamento Médico e tantos outros, trabalhando, e nós estamos aqui. Então, eu quero ofertar a eles também esse título. Eu tive aqui na Assembleia muitas pessoas que me ajudaram e tenho ainda, e não mediram esforços para me ensinar, para me dar conselhos, e entre tantos, a Iris já comentou de chefes, tínhamos aqui o Dr. Zorando, falecido bem recente, mas eu quero fazer referência ao nome dele, a Iris já comentou, ainda bem que a gente não colou do outro, mas poderia, a Yumiko Miagui Nakashima, foi Diretora da Divisão de Expediente, que quando eu cheguei para trabalhar aqui a primeira coisa que ela fez foi um teste que na época, era datilografia, hoje seria digitação, de redação, me fez também e me deu um exemplar, me deu dois exemplares um do Regimento Interno e outro da Constituição do Estado, e disse: que só voltariamos a conversar mais depois que eu lesse aqueles dois exemplares. Mas, você vê que isso soma muito, somou muito para mim, eu sou grato a ela por ter me dado já esse empurrão, esse discernimento, introduzir em mim o que era um pouco do trabalho do Poder Legislativo.

Ao Dr. Zelírio, nosso Secretário Legislativo, por muitos anos aqui, responsável, inclusive, um dos responsáveis pela implantação da Assembleia Legislativa aqui em Rondônia, já vinha de outras implantações fora daqui e aprendi muito com ele, aprendi de perto muita coisa com ele. Não aprendi mais, acho por falta mesmo de capacidade talvez intelectual, mas eu tive muito aproveitamento, aprendi muito com ele. Um exemplo de simplicidade sem vaidade e aquele Dr. Zelírio, aquele que gostava de ver o trabalho aparecer sem que ele aparecesse, que o resultado aparecesse, aprendi muito, muito grato a ele, fora as minhas limitações eu aprendi muito, saudades dele.

Faço referência também aqui ao Adair, Adair Marsola, não veio, mas foi meu Secretário, aprendi muito. Aprendi muito com o Helder, convivemos muito de Departamento distintos, mas, muita coisa guardada nesse crânio aí, sabe muita coisa, aprendi muito com o Helder.

E ao Carlos Manvailer, Manvailer nosso Secretário hoje, aprendi muito e agradeço a ele por ter me dado a oportunidade de trabalhar com ele de me apoiar no meu trabalho e mais uma vez Deputado Jesuíno agradecer, apesar, que, eu falei não é que tentando tirar do senhor essa ideia, mas, muito obrigado, o senhor falou, o senhor tem buscado valorizar o servidor, não só da Assembleia, fora da Assembleia, os servidores públicos, a sua atuação aqui nesse aspecto somos observadores e admiradores, aliás, eu já comentei isso o Manvailer, que ele nos força a aprender mais e a buscar mais conhecimento para poder ter embasamento para responder algumas questões que ele põe, e temos que saber, isso nos força Deputado a buscar mais conhecimento e a estudar mais. Às vezes, ele está discutindo, eu corro lá para minha sala, dou uma lida no Regimento e volto lá com ele com toda, e digo agora, eu sei o que dizer, porque ele força isso, é muito bom. Então, Deputado Jesuíno, muito obrigado, Deus abençoe a sua vida. Mas senhores, a data desta Sessão Solene, a data desta Sessão Solene, ela foi por ser hoje dia 18, ela não foi feita por acaso não, essa data não foi pela agenda que a Iris, faz, lá sobra uma data não, ela foi escolhida, é aniversário da minha mãe como a minha irmã falou e eu, eu queria de alguma forma manifestar isso, aí em consenso com o Deputado, em concordância com a Iris, que era outra agraciada, eles toparam. Minha mãe faz hoje 88 anos, está aí olha, como já mencionei, guerreira, lutadora fez de tudo e mais para nos criar, nos abençoar, sempre nos ensinando no temor do Senhor, juntamente com o meu Pai, sempre intercedendo pela família, pelos filhos. Aliás, eu comentei já com alguém aqui ontem, que a comparação que eu faço da minha mãe e aquela mesa de som com tantos botões, não sei quem mexe com cinquenta, setenta, a mamãe, ela tem, é como se ela fosse uma mesa de som daquela ela sabe de tudo, dos sobrinhos dos netos, aniversário, de quem está doente, de quem não está, liga para o fulano conversa, a minha mãe é isso até hoje, sempre preocupada com a família por um todo. Então, mãe, Deus abençoe a sua vida, muito obrigado por tudo que a senhora tem feito, por Deus estar na sua vida, e sempre está lhe cuidando, é só. Muito obrigado, Deus abençoe a vida de cada um, obrigado mais uma vez obrigado a Mesa. Deus abençoe.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Bom, antes de Sua Excelência, Senhor Deputado Jesuíno Boabaid, encerrar a Sessão Solene. Convidamos mais uma vez o Coral para cantar o hino Meu Tributo nº 65, Autor Vitorino Silva, por favor, coral. Ok é o Coral Harmonia Santa, da Igreja Assembleia de Deus, Porto Velho, para cantar mais um hino nesta Sessão Solene em Homenagem aos servidores Huziel e Iris, propositura do Excelentíssimo Senhor Deputado Jesuíno Boabaid. Vamos aguardar, portanto. Regente a senhora Miriam Luz, e tem a participação da homenageada.

(Apresentação do Coral Harmonia Santa)

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) – Bem, são 11h51min. Daqui a alguns instantes iniciará também uma Extraordinária, e a gente fica novamente feliz, como eu disse participar deste evento. Parabenizar vocês Huziel a Iris, a todos os presentes

pela paciência também de estar numa sexta-feira aqui. Digo que até ao final do nosso mandato, a gente pretende ainda mais condecorar as pessoas que se encontram aqui presente, são muitos, como eu digo, eu gosto de analisar tudo, cobro muito às vezes, porque também sou cobrado, mas eu gosto de trabalhar. Eu digo para o Manvailer, sempre, eu e ele a gente entra aqui, aí cada um fica fiscalizando o outro, às vezes ele sai oito horas, sete horas, ele vai lá ao meu gabinete, ainda está aqui Deputado? Eu falo: eu estou esperando você sair, mas eu gosto mesmo. No início da nossa legislatura tinha umas duas funcionárias, eu me recordei falou: Deputado, eu já vi muitos passar assim, no máximo que vai aguentar é três meses nesse batidão, e já se vai dois anos e sete meses e por mim enquanto eu tiver saúde, tiver força, como eu sempre digo a gente ter a oportunidade de Deus nos dar saúde, Deus em primeiro lugar. Não sou evangélico, eu sou, fui batizado, sou católico, mas eu frequento as igrejas evangélicas, mas eu acredito em Deus, eu vi aqui também, eu cheguei aqui através de Deus. Obrigado novamente de coração, e agora tem um coquetel, ninguém ia sair, tem um lanchinho, já está próximo ao almoço.

Invocando a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense, declaro encerrada esta Sessão Solene. E convindo a todos para um coquetel que será servido no Salão Nobre, desta Casa de Leis. Muito bom dia e obrigado.

**(Encerra-se esta Sessão Solene
às 11 horas e 51 minutos).**

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº1797/2017-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos dos Artigos 10 e 21 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

DETERMINAR, a Instauração da Comissão Provisória para recebimento do Acervo Fotográfico Histórico da Assembleia Legislativa.

NOMEAR, sem ônus, para compor a referida Comissão, os servidores relacionados, no período de 90 (noventa) dias, a contar de 1º de agosto de 2017.

Presidente:	JANE ESTER SIQUEIRA LEMOS
Membros:	LENILSON DE SOUZA GUEDES
	ALZETE ARAUJO DE OLIVEIRA
	MÔNICA SANTOS PORTELA
	RENATO PROVASI CUNHA.

Porto Velho, 25 de agosto de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO	ARILDO LOPES DA SILVA
Presidente	Secretário Geral

ATO Nº 512/2017-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 03 (três) diárias no período de 27 a 29/08/2017, ao servidor relacionado, que irá representar o senhor Deputado Lazinho da Fetagro, na quinquagésima reunião da Comissão de Agropecuária e Política Rural da Nova Legislatura da

Assembleia Legislativa, no município de Machadinho do Oeste-RO, conforme Processo nº. 00012421/2017-76.

Matricula: 200161294

Nome: Olavo Nienow

Cargo: Assessor Técnico

Lotação: Com. Agrop. e Pol. Rural

Porto Velho - RO, 25 de Agosto de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO	ARILDO LOPES DA SILVA
Presidente	Secretário Geral

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA – ALE/RO torna público aos interessados, que nos termos do art. 24 - Inciso II, da Lei nº 8.666/93, contratará por **DISPENSA DE LICITAÇÃO** a empresa **2MR SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA - ME**, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 27.306.002/0001-60, com sede a Av. Calama, nº 5226- Sala 02 - Bairro Flodoaldo Pontes Pinto – Porto Velho/RO, CEP: 76.820-595, **objetivando Serviços de coleta de lixo hospitalar principalmente dos contaminados perfuro cortantes do Departamento Médico da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia - ALE/RO**, no valor total de R\$ 2.160,00 (dois mil, cento e sessenta reais), pelo período de 12 (doze) meses, conforme consta nos autos do **Processo Administrativo nº 0011036/2017-67**. Publique-se!

Porto Velho/RO, 23 de agosto de 2017.

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral - ALE/RO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

PORTARIA Nº 012 GP-SP/ALE/2017

Porto Velho, 24 de Agosto de 2017.

Ajusta o Quadro de Detalhamento da
Assembleia Legislativa do Estado de
Rondônia

O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, no uso de suas atribuições legais e conforme autorização contida na Lei nº 3.970/2016, § 1º, do Artigo 7º, Lei Orçamentária Anual.

R E S O L V E

Art. 1º Promover Ajuste necessário ao Quadro de Detalhamento da Despesa, para atender as necessidades, conforme abaixo:

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte de Recurso	Valor
--------	---------------	---------------------	------------------	-------

A.IIISTF NEGATIVO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA

01.001.01.122.2013.1204	CONSTRUIR E IMPLANTAR A NOVA SEDE DO PODER LEGISLATIVO	4.4.90.51	100	100.706,24
TOTAL				100.706,24

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte de Recurso	Valor
--------	---------------	---------------------	------------------	-------

A.IIISTF POSITIVO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA

01.001.01.122.2013.1204	CONSTRUIR E IMPLANTAR A NOVA SEDE DO PODER LEGISLATIVO	4.4.90.39	100	100.706,24
TOTAL				100.706,24

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Mauro de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral